FUNDADORES
A. A. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—S. S. CARQUEJA
Telegs. no Porto, 23 e 25, em Lisboa, 909—Telefone
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17 Telephone, 2
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Lima

O Commercio do Porto

Terça-feira, 15 de julho de 1919
ANNO LXVI NUMERO 164

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$800 réis. Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e despanha, trimestre, 1$750.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 2$400.—Brazil, semestre, 2$000 réis.—Restante America do Sul e paizes da Uniao Postal Universal: semestre, 1$400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Pagam-se em harmonia com as estipulações adoptadas na administração do jornal.

NOTAS POLITICAS

A Festa da Paz—O dia escolhido—Gentileza de Portugal—Esquecimento da Gran-Bretanha—Datas memoraveis—Mófo historico—O que resultara da Paz para Portugal?—Par e par—Confronto entre uma e outra—O proverbio de Plinio—Parece referir-se a portuguezes—Vozes raras—Um discurso de Clemenceau—Para quem parece bem o pronunciado—Quanto vale Clemenceau—Quem poderá fallar assim em Portugal.

Resoam á nossos ouvidos os hymnos da Festa da Paz, para a celebração da qual os poderes do Estado escolheram o dia 14 de junho, querendo, sem duvida, render, ao mesmo tempo, uma homenagem á França—a invicta heroina da grande guerra—no dia em que ella usa celebrar festivamente o anniversario da tomada da Bastilha.

Foram em Portugal os poderes publicos mais gentis com a França do que os da Gran-Bretanha, que, adherindo ao pensamento de celebrar a Festa da Paz, ou da Victoria, escolheram para isso o dia 19 de julho!

Les portugais sont toujours gentils!—bem póde dizer uma nova cançoneta, em substituição da conhecida: *Les portugais sont gais!*

Tão gentis fomos, que prescindimos de datas memoraveis na historia do liberalismo em Portugal, como o 9 de julho, anniversario da entrada do exercito libertador no Porto; 24 de junho, anniversario da entrada do exercito libertador em Lisboa, ou 24 de agosto, o glorioso anniversario da revolução de 1820, que significou o primeiro grito pela Liberdade em Portugal.

Deixamos e deixaremos passar despercebidas essas datas, porque pertencem á nossa Historia contemporanea e agora só tem valor e se aprecia o que... não cheire a mófo historico.

Deixemo-nos, porém, de lamentações e de reivindicações.

Celebrou-se a Festa da Paz e isso é que nos cumpre registrar, porque a Paz, sejam quaes forem as consequencias d'ella, é bem apreciavel, em todas as circumstancias, mas especialmente depois d'essa formidavel guerra que ameaçava devorar a humanidade inteira.

A Paz foi um allivio geral para todos os povos; não soffre duvida.

O que resultará d'ella para Portugal, quem o poderá dizer, por agora?

Em troca da perda de milhares de vidas, das lagrimas de tantas viuvas, de tantas mães, de tantos filhos, de tantos irmãos, de tantos amigos, tiraremos compensações de ordem politica, capazes de nos garantirem situação condigna no convivio das nações?

Em troca de tantos sacrificios materiaes feitos, nos quaes acabamos de arruinar as finanças publicas, colheremos, pelo menos, a segurança de podermos trabalhar livremente para conseguir a nossa rehabilitação economica?

Ou teremos de contentar-nos com a consolação de havermos respeitado as clausulas de uma alliança secular; com a gloria de termos mandado á França e á Africa soldados modelares na intrepidez e no heroismo; com o desvanecimento de termos visto enfileiradas tardas portuguezas, ao lado das de outras nações, no magestoso desfile dos Campos Elyseos, em Paris?

O futuro—futuro talvez não longinquo—o dirá.

Agora, só se falla da Paz (com lettra maiuscula); tudo é Paz; a Paz assignou-se; a Paz festeja-se.

E, ao mesmo tempo que chegam aos ouvidos os ecos festivos da consagração da Paz, percebe-se que rumores varios, rumores bem persistentes, denunciam não existir verdadeiramente a paz (com lettra minuscula) que todos poderiam esperar e deveriam ambicionar.

Em Portugal, então, a Paz (com lettra maiuscula) encontra-se em briga com a paz (com lettra minuscula). Ao mesmo tempo que os hymnos sôam, as acclamações fervem, as demonstrações festivas surgem, surgem as luctas de classes em *greve*, fervilham as dissenções politicas, repetem-se os desacatos, cavam-se as divergencias, accendem-se os odios, anarchisa-se tudo; vive-se, emfim, uma existencia tão tormentosa como degradante.

E' que não ha paz (com lettra minuscula), no momento em que se festeja a Paz (com lettra maiuscula)!

Parece que Portugal, em vez de ser habitado por gente d'essa raça bondosa, soffredora, fidalga, e habilissima, que os estrangeiros apreciam e admirem, é formado por descendentes d'aquelles a quem Plinio alludiu n'um dos seus proverbios.

Tocar na pedra mordida do cão—disse Plinio ser o bastante para a qualquer pessoa ir pegar genio briguento e injuriador do proximo.

Ora, quem contemplar, fria e imparcialmente, o modo como decorre a vida na sociedade portugueza ha-de forçosamente convencer-se de que os portuguezes tiveram o devaneio ou o descuido de *tocar na pedra mordida do cão* e não ha quem os possa suster em travessuras constantes, em brigas incessantes, em revoluções permanentes.

E é raro apparecer uma voz ou um gesto de paz e de acalmação!

Como é dôce aos olhos e acariciador aos ouvidos vêr e ouvir o que lá fóra se faz para que á Paz (com lettra maiuscula) corresponde a paz (com lettra minuscula)!

Como é bello ouvir o que, ao apresentar o Tratado da Paz no parlamento, um homem de 80 e tantos annos, personificação da alma varonil da França, Clemenceau, disse, a proposito da paz interna.

Vejam:

A paz geral, em verdade, seria apenas a fallaz miragem de um dia, se não fossemos capazes de viver primeiro em paz comnosco, isto é, de dar, como fundamento da paz externa, a paz interna ao nosso proprio paiz. Para isso, é preciso, sem duvida, a pacificação dos antigos conflictos; mas a pacificação de uma parte e de outra, porque se o espirito de guerra persistisse, em qualquer parte que fosse, teriamos a paz civil trahida, exactamente quando a queramos conquistar-se, em um momento sublime, pelo sacrificio de tudo quanto constitue o preço e a belleza da vida. A paz de dentro só se obtem pelo esforço continuo, guiado por um espirito de equidade superior e por equitativas combinações successivas de impulsos, de vontades, de crenças, de pensamentos, de interesses tradicionalmente oppostos e até contradictorios, ás vezes. E' preciso o heroismo obscuro de um sacrificio voluntario, muitas vezes doloroso, para a obstinada conservação de uma ordem racional, que, se não satisfizer immediatamente a todas as esperanças, não deve obstar a que essas esperanças se realisem progressivamente, á medida que nos mostremos capazes de realisar nas acções as partes do idealismo, tão prompta a offerecer-se e tão lenta a installar-se na dealidade vivida.

Lendo estas palavras, podemos suppôr que o grande francez as escreveu para serem lidas n'um cantinho da Europa, onde a Paz geral pareceu não passar despercebida; mas onde a paz interna parece andar foragida.

Tem Clemenceau auctoridade especial para erguer assim a sua voz e para essa voz ser escutada. Clemenceau não é um chefe de partido, o que poderia tornar suspeitas as suas palavras. Clemenceau é o chefe de um povo, o que basta para inquietar os partidos. Clemenceau é um homem que, apesar da sua longevidade e da bala de um assassino n'um dos pulmões, tem poder, tem vontade, tem força.

E', assim, uma garantia da paz interna.

Onde está em Portugal quem seja capaz de fazer velar pela paz interna?

Só... só... só aquelles que não tenham *tocado na pedra mordida do cão*...

INTERIOR

BRAGA, 14.—Vieram hontem aqui em digressão de recreio 20 jornalistas portuenses, que passaram a tarde no Bom Jesus do Monte, sendo-lhes servido um almoço no Hotel Sul-Americano, o qual decorreu na maior intimidade, trocando-se brindes muito affectuosos e cordeaes. Foram tirados alguns *chichés* photographicos. Os nossos prezados collegas regressaram ao Porto no comboio recreio, muito satisfeitos pelo passeio salisado.

—As eleições parochiaes decorreram sem incidentes, que nos conste, ficando eleitas listas apresentadas pela auctoridade.

—Começam em 18 de julho as audiencias geraes n'esta comarca.

—Alumnos approvados no Lyceu:

5.ª classe—D. Maria A. de Araujo Simões de Carvalho, Americo de Magalhães Vasconcellos e Antonio Barroso Dias. Adiados, 2. Esperado, 1.

7.ª classe (sciencias)—D. Anna Olinda de Moraes Rocha, D. Maria Josephina Pinto Varella e Adriano Lopes da Silva Ferreira Adiado, 1.

—Foi hoje para o Chalet Fraião, no Bom Jesus, onde vai passar a estação calmosa, com sua familia, o nosso prezado amigo snr. Adolpho de Azevedo, proprietario da importante casa de café «A Brazileira» e vice-consul do Brazil.—(*R. B.*)

* *FAFE, 11*—Quando hoje de tarde passava no largo do Santo Velho, um tal Joaquim, de appellido «Zica», foi chamado por uma mulher de nome Amelia Rodrigues da Silva, que lhe mostrou umas bolas dizendo não saber o que era.

O «Zica», que compra toda a sucata velha, como tambem ignorasse o que podesse ser, pediu-lhe um martello e, batendo n'uma das bolas, que, a final, era uma bomba, esta explodiu, levando-lhe a mão esquerda e ferindo-o com os estilhaços em todo o corpo.

A Amelia ficou tambem muito mal tratada com ferimentos.

Recolheram ambos ao hospital d'esta villa em estado grave, sendo preciso ao «Zica» amputar-lhe parte do braço. O homem da Amelia, Francisco de Freitas, foi preso e está incommunicavel; mas, pelo que diz a mulher, as bombas foram encontradas perto de um rio d'esta villa, e ella, não sabendo o que era trouxe-as para casa.

—Paira hoje sobre nós uma forte trovoada, seguida de grandes aguaceiros. Não nos consta que houvesse prejuizos.

—Effectuou-se hoje na freguezia de Pedrahido, d'este concelho, a romaria de S. Bento, sendo muito concorrida.—(*C.*)

NOTICIARIO

Participação commercial

O snr. Abilio Antunes de Castro participa-nos que associou aos negocios da sua casa commercial d'esta praça os seus interessados snrs. Manoel da Silva Fernandes Ruivo e Antonio da Costa, girando a nova firma sob a razão social de Abilio Antunes de Castro & C.ª

Centro Republicano Democratico

Foram effectivamente inauguradas ante-hontem, com uma lusida festa, as novas installações do Centro Republicano Democratico do Porto, a que já nos referimos.

Como constava do respectivo programma houve sessão solemne a que presidiu o snr. Raul Tamagnini Barbosa, tendo á direita o snr. Parada Leitão e á esquerda o snr. Francisco Alves Pena.

Usou da palavra o snr. Antonio Martins que, depois de se referir ao motivo d'aquella festa, saudou a inauguração dos retratos dos snrs. presidente da republica, Raul Tamagnini Barbosa, Norton de Mattos, dr. Magalhães Lima e Leote do Rego e bem assim dos republicanos já fallecidos Candido Reis e dr. Miguel Bombarda.

Tambem foi inaugurado um artistico busto da Republica, apreciavel trabalho do esculptor snr. Bento Candido da Silva.

A menina Alina Del Negro Coque disse a poesia «A bandeira portugueza», sendo muito applaudida pela numerosa assistencia.

Discursaram em seguida os snrs. José Vieira, João de Sousa Cabral e Antonio Martins, a quem a assembleia dispensou calorosos applausos.

O ultimo orador leu os seguintes telegrammas a expedir para Lisboa e que o auditorio approvou no meio de vivo enthusiasmo:

«*Exc.mo snr. presidente da republica, Lisboa.*—O Centro Republicano Democratico do Porto inaugurando o retrato de v. exc.ª, apresenta as mais respeitosas saudações e votos de prosperidade.»

«*Exc.mo Presidente do ministerio Lisboa.*—O Centro Republicano Democratico do Porto reabrindo as salas da sua séde, que soffreram assaltos e pilhagem durante a ditadura dezembrista e no periodo conclicista, saúda e apoia o governo da presidencia de v. exc.ª, certo de que a sua acção ratificará uma immensa maioria da republica por forma a tornar impossivel a repetição de taes crimes.»

«*Exc.mo dr. Affonso Costa, Legação Portugueza, Paris.*—O Comité republicano democratico do Porto envia saudações muito affectuosas e homenagem de admiração á vossa obra maravilhosa de patriotismo.»

O snr. presidente encerrou em seguida a sessão, dirigindo saudações á direcção do Centro Republicano Democratico, na pessoa do secretario snr. Francisco Alves Pena, aos snrs. ministro do trabalho, governador civil e commissario geral de policia.

Durante a sessão fez-se ouvir um apreciavel sexteto, echendo-se a sala litteralmente engalanada.

No final da sessão foi servida uma taça de Champagne, trocando-se enthusiasticos brindes.

Monte-pio Lima Junior

A direcção d'este Monte-pio, ao ter noticia do fallecimento do snr. dr. João Figueirinhas, illustre medico, em chefe, e socio benemerito d'este Monte-pio, reuniu extraordinariamente, sob a presidencia do snr. José Novaes Bastos, deliberando collocar a bandeira a meia haste, exarar na acta um voto de profundo sentimento, assistir aos funeraes do saudoso extincto e, como preito de sentida homenagem, collocar sobre o ataude uma corôa de flôres artificiaes.

Foram nomeados os snrs. José Novaes Bastos e João Baptista de Souza Andrade para apresentarem as condolencias da direcção á familia enlutada e communicar-lhe estas deliberações. Em seguida foi encerrada a sessão em signal de pezar.

Sociedade de Antropologia

Sob a presidencia do snr. dr. Luiz Viegas, reuniu o conselho director da Sociedade de Antropologia e Ethnologia. Foram lidas cartas dos snrs. dr. Eugenius Frankowski e Yves Guyot, agradecendo a sua eleição para socios correspondentes. Tambem foi lida uma communicação da Smithsonian Institution, de Washington, saudando a Sociedade e estabelecendo a permuta das respectivas publicações, o que foi resolvido agradecer.

Por proposta do snr. dr. Rocha Ferreira, foi approvado um voto de sentimento pelo fallecimento do illustre geologo Paul Choffat, do Serviço Geologico de Portugal.

Foram approvados socios os snrs. drs. Hernani Bastos Monteiro, Antonio da Costa Portella e Augusto de Carvalho e Almeida, e o snr. capitão David Magno.

Dentro de poucos dias realisar-se-ha uma sessão scientifica em que o snr. capitão David Magno fará uma communicação sobre os Dembos, de Angolas.

Junta de Lordello do Ouro

A Assistencia Popular Patriotica resolveu distribuir roupas ás familias pobres dos soldados que nos campos de batalha souberam honrar o nome de Portugal. Os interessados têem de apresentar os seus requerimentos na séde da junta da freguezia de Lordello do Ouro, todos os dias uteis, das 3 ás 7 horas, até ao dia 24 do corrente.

OS ACONTECIMENTOS

Em liberdade

Foi restituido á liberdade o preso politico snr. Antonio Fernandes Fidalgo, empregado commercial.

Ao tribunal militar

Ao tribunal militar foram enviados os presos politicos snrs.: José Antonio da Silva Duarte, da rua do Freixo; Alfredo Pereira Ribeiro, da rua Martyres da Liberdade; e José Ferreira Marinho, da rua das Musas.

Estabelecimento do Barão da Nova Cintra

Ao Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra e em suffragio da alma do saudoso dr. Joáo Figueirinhas, o engenheiro snr. Julio Portella e familia, enviou para as urgencias do referido Estabelecimento a quantia de 5$000 réis.

Cruzador S. Gabriel

Pelas 7 horas da tarde de hontem passou á vista da nossa barra, seguindo de norte para sul, o cruzador portuguez «S. Gabriel», que, como é notorio, devido á *greve* ferroviaria, foi levar a Bordeus a commissão inter-alliada.

Classes trabalhadoras

Pessoal da Carris

De acôrdo com uma das determinações da ultima assembleia magna do pessoal da Carris, a sua commissão delegada foi ante-hontem entregar ao snr. presidente da camara municipal do Porto, ao snr. governador civil e ao conselho de administração, a cópia da moção approvada na citada assembleia.

Os snrs. dr. Antonio Rezende e dr. Armando Marques Guedes, que manifestaram a sua concordancia com a orientação ordeira seguida pelo pessoal da Carris que deseja conseguir melhoria de situação, prometteram envidar esforços no sentido da sua causa ser solucionada brevemente.

No intuito de conseguir o bom exito dos seus trabalhos, a referida commissão effectuará hoje e ámanhã diversas negociações junto das entidades a que acima nos reportamos.

Fabricantes de calçado

Esta classe reune hoje em assembleia magna, ás 9 horas da noite, para deliberar ácerca do caminho a seguir, em face da resposta dos industriaes á reclamação de augmento de salario.

Marceneiros do Porto

Reunem hoje, ás 6 horas da tarde, na séde da Associação, para tratar da regulamentação do horario de trabalho e de um assumpto urgente.

ENSINO

Escola Industrial Infante D. Henrique

Obtiveram média de passagem em desenho geral elementar geometrico:

Sebastião Pereira da Silva, Alvaro da Silva Miranda, Manoel Francisco Pacheco, Genesio da Silva Oliveira, Antonio Moreira Azevedo, Armenio Teixeira, Alberto Ferreira Lino, Custodio Ferreira Lino, Joaquim Porphyrio de Carvalho, [illegible] Gomes, Fernando Alves [illegible] Ferreira, Adelino Pinto Rodrigues, Francisco da Agonia Baptista, Antonio Martins, Antonio Ferreira, José Augusto Gomes da Costa, Francisco dos Santos Pereira, José da Silva Cardoso, Manoel Domingos Bizarro, Narciso Ferreira Godinho, Abel Augusto Ramos, Antonio Soares de Azevedo, Antonio de Freitas, Arthur Augusto, Alberto Coelho da Silva Sereno, José Ribeiro de Freitas, Armando Pinto Rodrigues, Joaquim de Almeida, Antonio Joaquim Vilhena Cambôa e Mario da Costa Marques.

HUMARIAS

A S. Bento das Pêras

Com extraordinaria concorrencia realisou-se hontem a romaria ao S. Bento das Peras, em Rio Tinto.

Com um lindo dia de sol, o pittoresco local onde se ergue a graciosa egreja parochial, esteve animadissimo todo o dia, vendo-se nas estradas e caminhos proximos que convergem para o sitio do arraial um enorme formigueiro de gente, que para alli levavam os comboios e os carros electricos, sempre a trasbordar de passageiros.

A solemnidade religiosa no templo revestiu luzimento e foi numerosamente concorrida de fieis.

No arraial logo durante o dia a philarmonica de Ramalde, sendo queimados numerosos foguetes e lançados ao ar aerostatos de grandes dimensões.

Na feira da louça e no abarracamento de comidas e bebidas fez-se largo negocio, havendo a animar aquillo as cangas, os descantes dos romeiros que follaram com satisfação, não constando que se tenha dado qualquer incidente desagradavel.

SPORT

Water-polo

Realisou-se ante-hontem um desafio de «water-polo» entre o Sport Club do Porto e o Grupo Sportivo Nun'Alvares, tendo sahido vencedor o Sport Club do Porto por 6-2.

Por falta de comparencia do Grupo Sportivo do Banco Nacional Ultramarino, foram marcados dois pontos ao Club Fluvial Portuense.

Estes desafios, organisados pelo Comité Pró-Natação, constituem a disputa da «Taça Peninsular».

Eleições parochiaes

Effectuaram-se ante-hontem as eleições das juntas de freguezia, sendo as assembleias tão pouco concorridas que algumas d'ellas não chegaram a funccionar, pela não comparencia de eleitores.

As juntas de freguezia ficaram constituidas segundo as listas préviamente organisadas pelas commissões politicas.

«A herdeira inesperada»

Vai publicar-se este bello romance no Commercio do Porto.

Lugre posto a fluctuar

Foi hontem posto a fluctuar, no porto de Leixões, o lugre inglez «Reginal R. Moulton», que na noite de 17 de fevereiro ultimo, como se disse, tendo-lhe rebentado os ferros, devido ao temporal, foi encalhar no enrocamento do caes, mólhe norte.

O caso da igreja dos Congregados

Ante-hontem foi preso n'um electrico o empregado bancario snr. Luiz Maria de Albuquerque Carvalho, da rua de Costa Cabral, pela fórma como fazia apreciações aos desacatos praticados, no sabbado ultimo na igreja dos Congregados. Recolheu ao Aljube.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, no hospital do Bomfim, para onde ha dias fôra transportada, a snr.ª D. Candida Rocha, que era geralmente estimada.

Os responsos funebres por alma da saudosa extincta, realisaram-se hontem, ás 6 horas da tarde, na capella do cemiterio de Agramonte.

Louzada, 14.—Na freguezia de Santa Eulalia da Ordem, d'este concelho, falleceu inesperadamente a noite passada a snr.ª D. Maria Antonia Faria Queiroz Marinho, da casa de Real e esposa do nosso amigo snr. Antonio Teixeira Marinho, aspirante de finanças. Muito nova ainda, pois contava apenas 30 annos de idade, a sua morte é muito sentida. A toda a familia enlutada endereçamos sentidos pezames.

Bragança, 12.—Com 68 annos de idade, falleceu n'esta cidade o snr. Antonio Augusto dos Santos Agrochão, alfaiate, que era muito estimado pelo seu nobre caracter, sendo a sua morte muito sentida. O seu funeral foi muito concorrido.

A' familia enlutada e muito principalmente a seu irmão o snr. José dos Santos Agrochão, empregado dos correios n'esta cidade, os nossos sentidos pezames.

Paredes, 12.—Falleceu victima da tuberculose a snr.ª D. Sofia de Souza Ribeiro, de 22 annos, filha do snr. Serafim Ferreira Ribeiro e da snr.ª D. Maria Coelho Pereira, ricos proprietarios, d'esta villa. A' familia da extincta os nossos sentidos pezames.

Extremoz, 10.—Após prolongado e doloroso soffrimento, finou-se na terça-feira, na casa da sua residencia n'esta villa, a snr.ª D. Adelia do Nascimento Maltos Motta, virtuosa esposa do snr. Adriano Motta, director do jornal local «O Ecco de Extremoz». O funeral foi immensamente concorrido por todas as classes sociaes d'esta terra. A desditosa senhora, contava apenas 33 annos e deixa tres creanças de tenra idade, que êram todo o seu enlêvo.

Paz á sua alma e a seu esposo apresentamos o nosso cartão de pezar.

DESASTRES

Ciclysta infeliz — Ante-hontem recolheu ao hospital da Misericordia o esculptor Americo Ferreira da Silva, de 29 annos, casado, que em Milheiros da Maia cahiu da bicyclcta que montava, ficando muito ferido no rosto. Foi soccorrido pelo snr. dr. Couto Soares.

Quedas de logar elevado — Na enfermaria n.º 14 do hospital da Misericordia, foi hontem internada Margarida Maria de Oliveira, de 66 annos, casada, que em Lordello do Ouro caiu de logar elevado, ficando gravemente ferida na cabeça.

—Tambem por ter caido de logar elevado, em Oliveira do Douro, foi soccorrido no mesmo hospital o menor de 9 annos José Pinto Gomes.

Colhido por um estrio — Augusto da Silva, de 13 annos, funileiro, da rua do Bomjardim, tendo sido colhido por um estrio, ficou muito maltratado, tendo dado entrada no hospital da Misericordia.

A «GREVE» DOS FERROVIARIOS

Dilata-se mais do que era licito esperar a *greve* que trouxe comsigo a quasi completa paralysação do serviço de algumas das nossas linhas de caminhos de ferro.

Nem as leis, nem os bons principios se respeitam n'este paiz!

Ainda ha bem poucos dias, segundo refere o «Ecco de Paris», o governo francez deliberou, em conselho de ministros, não tolerar o abandono dos seus postos aos empregados de correios e ferroviarios.

Em Portugal, fazem o que querem!...

Organisação de comboios

De hoje em diante fica organisado o seguinte serviço de comboios:

Partidas de Gaya para Lisboa, ás 11-30.

Para Espinho, ás 8-7 e 17-3.

Para Aveiro, ás 14-33.

De Espinho para Gaya, ás 9 e 18-5.

De Aveiro para Gaya, ás 18-45.

Partidas de comboios

Hontem, ás 12-20 chegou ás Devezas um comboio vindo de Coimbra, que n'aquella cidade teve ligação com o de Lisboa, trazendo grande numero de passageiros e muitos expedicionarios vindos de França. Trouxe tambem malas do correio.

A viagem fez-se sem incidente.

Partidas de comboios

Das Devezas partiu ás 12-30 para Lisboa um comboio, composto de uma carruagem de 1.ª, duas de 2.ª, 6 de 3.ª, tres vagões com mercadorias e ambulancia do correio.

Conduziu muitos passageiros e uma força do batalhão de sapadores de caminhos de ferro. Nesse comboio foram muitas malas do correio.

Os comboios para Espinho seguiram á hora da tabella.

Apparecimento de pegas

Hontem, de manhã, o chefe do deposito de machinas, snr. Joaquim Santos, encontrou varias peças no *tender* de uma locomotiva e que ali haviam sido escondidas pelos *grevistas*.

Uma d'ellas tinha um rótulo com o nome Mario, presumindo-se desde logo que o individuo com este nome fosse quem as escondeu.

A policia, procedendo a averiguações, apurou que o individuo com aquelle nome é filho do machinista da locomotiva onde foram encontradas as peças, José Lopes, o qual foi detido, ignorando-se o paradeiro do filho.

Engenheiro consultor da C. P.

Esteve hontem nas Devezas a informar-se do serviço de comboios o engenheiro consultor da C. P., snr. Antonio Vasconcellos Porto.

Prisão de um membro do Syndicato

Na tarde de sabbado foi preso junto das cancellas na estação das Devezas, por desrespeitar uma sentinella, Manoel de Almeida, conhecido como um dos membros do Syndicato Ferroviario.

Passado pouco tempo uma commissão de ferroviarios solicitou do snr alferes Botelho a soltura do seu camarada.

Este official, como nenhum dos commissionados désse assistido á prisão, manteve-a.

A commissão, aproveitando o ensejo de fallar com o snr. alferes Botelho, declarou-lhe que não têem sido os ferroviarios os auctores do tiroteio, mas sim pessoas desafectas ao regimen, que se aproveitam da *greve* e de que elles têm suspeitas de que seja o inicio de um movimento contra as instituições.

Declarou mais a commissão que os ferroviarios são republicanos e que se tinham batido pela republica a quando do 13 de fevereiro.

Então o alferes snr. Botelho desde-lhes que uma vez que se consideravam republicanos e que essas pessoas se aproveitavam da *greve* para commetterem esses condemnaveis actos, era o momento proprio para retomarem o trabalho ou coadjuvarem-no na descoberta dos auctores dos attentados contra os seus soldados.

O mesmo official fez sentir á commissão que desde o inicio da *greve* se encontravam alli como commandante das forças e que era a primeira vez que se lhe dirigiam sómente para lhe solicitar a liberdade de um seu camarada, porque o dever dos ferroviarios seria logo que começou o tiroteio contra os soldados, indagarem quaes os auctores d'elle, coadjuvando-o assim e tirar d'elles as suspeitas que havia.

O snr. alferes Botelho fez vêr tambem que se o tiroteio continuasse, elle tomaria medidas ainda mais severas do que as que tem tomado.

As aggressões ás sentinellas

Desde sabbado que não se tornaram a repetir as aggressões a tiro ás sentinellas, na área commandada pelo snr. alferes Botelho, desde a ponte Maria Pia até Miramar, ou porque os ferroviarios fossem coniventes nos attentados, ou então tenham coadjuvado esse official no policiamento da linha e tenham evitado essas aggressões.

Denuncias

Ao commandante das forças destacadas nas Devezas têem sido enviadas denuncias de que de algumas propriedades pertencentes a individuos lidos como desafectos ao regimen, têem sido disparados tiros contra as sentinellas.

Na linha da Povoa

Continuam a fazer-se com regularidade os comboios ascendentes e descendentes, tendo hontem sido organisados mais dois comboios de mercadorias.

Os *grevistas* mantêem-se na mesma attitude.

Na madrugada de ante-hontem foram disparados tiros contra as sentinellas que faziam serviço de vigilancia entre a Povoa e Villa do Conde.

Tambem pelas 3 horas da madrugada foi atacada, proximo á estação de Villa do Conde, uma patrulha commandada por um sargento.

Os soldados fizeram uma batida nos campos proximos, não conseguindo prender nenhum dos assaltantes, apesar de ainda ter sido visto um d'elles a fugir.

Os agentes de policia de investigação, de serviço na linha da Povoa, procedem á averiguações para descobrirem os auctores dos tiros.

Ferroviarios do Minho e Douro

Além do incidente da madrugada de domingo, a que já nos referimos, nada mais se tem passado com o pessoal dos caminhos de ferro do Minho e Douro, que se conserva fiel ao serviço, não tendo havido hontem, por isso, a menor alteração nos comboios.

Dos cinco ferroviarios presos por occasião do incidente, foram já soltos dois.

Hontem foram detidos mais dois ferroviarios, sobre os quaes recahem responsabilidades. Um d'elles é o factor do Minho e Douro, Carlos Vieira Mesquita, por ter presidido á reunião em que foi votada a *greve*.

As estações do Minho e Douro estão guarnecidas de tropas.

O serviço de correspondencias

Ante-hontem, de madrugada, seguiram para Espinho, n'um carro [illegible] Gaia, 139 malas do correio para a linha do Valle do Vouga.

Ás 10 da manhã seguiram 236 malas para Coimbra e transito.

Na estação central dos correios foi recebido um telegramma, communicando que o serviço pela linha do Valle do Vouga fica desde hoje restabelecido.

Ante-hontem, do *destroyer* «Guadiana», chegaram 68 malas do correio.

Hontem vieram no comboio de Lisboa 36 malas com correspondencia.

No rio Douro entrou hontem o vapor norueguez «Pan», conduzindo 23 malas do correio.

E' esperado o vapor «Ala», que trez 135 malas e 8 de registro.

Protesto da Federação dos Syndicatos Agricolas

E' concebido em termos energicos o officio que ao presidente do ministerio dirigiu a Federação dos Syndicatos Agricolas.

Eis alguns trechos:

«Tem sido nos ultimos tempos o paiz victima de graves attentados contra a organisação social, mascarados em *greves* de accentuado caracter revolucionario, que têem sobresaltado as classes productoras e commerciaes, dando como consequencia um grande retrahimento de iniciativas, com prejuizo da economia e da riqueza nacionaes.

Mercê da propaganda anarchica, feita viva e publicamente, tendente a levar o operariado a exigir, seja como fôr, a chamada melhoria de situação, tão arbitraria e desordenadamente este se tem lançado no caminho indicado, que não só tem perturbado a vida nacional como dia a dia vem aggravando o que se tem pretendido attenuar.

Alargaram-se extraordinariamente as despezas publicas sem que o paiz sinta a menor necessidade de grande parte do augmento de encargos a que tem de fazer face, ao passo que a anarchia demolidora assentou as suas baterias contra a organisação social. Por outro lado o paiz de tal modo tem sido desacompanhado dos poderes publicos, que, inclusivamente, se deixou inutilisar grande parte das nossas estradas, absolutamente indispensaveis á vida das populações.

Quer dizer, por qualquer lado que se encare a vida nacional ella apresenta-se sempre bem escurecida para o povo portuguez. Urge, pois, que, em primeiro logar, o governo torne difficil a continuação das *greves* perturbadoras da vida de todo o paiz, que deve merecer mais attenção e respeito do que os agitadores de profissão e os que pelas suas taras de degenerescencia só estão bem na desordem, na perturbação e no crime. Não tenha o governo qualquer contemplação com quem não á tem com o paiz e deixe que um correctivo exemplar seja applicado aos grévi-culpores, que não podem continuar arrastando as respectivas classes para a anarchia a pretexto de melhorar a vida, que só aggravam. Se fossem attendidos os ferroviarios no que pretendem novamente agora, teria o paiz mais um notavel aggravamento de tarifas a acrescentar aos já soffridos, que iria encarecer mais a vida a toda a população portugueza.»

Em Espinho

Na estação de Espinho uma parte do pessoal tem-se conservado nos seus postos, devendo assignalar-se o respectivo chefe, que continua prestando os melhores serviços a bem do publico, que tem necessidade absoluta de se utilisar dos comboios.

Em Coimbra

Coimbra, 13—Vão ser entregues ao poder judicial dois ferroviarios suspeitos de cumplicidade no descarrilamento do comboio proximo a Alfarellos.

Em S. Pedro do Sul

S. Pedro do Sul, 14—Acabam de ser presos cinco *grevistas*, tres dos quaes já hontem por aqui andaram e dois chegaram hoje em automovel.

Vão seguir para Vizeu a pé.

Em Soure

Soure, 9 — O comboio que descarrilou a 10 kilometros d'esta villa era o n.º 3, que hontem sahiu de Lisboa ás 10-30; levava á frente um L e era rebocado por duas machinas. O L, que levava alguns soldados, ficou leito em estilhaços e as duas machinas bastante deterioradas, bem como mais 5 carruagens.

Ás 7 horas da tarde chegou ao local uma machina de soccorro. São em numero de 12 os feridos, entre elles um sargento da Escola de Guerra.

O descarrilamento deu-se devido a malvadez dos *grevistas* ferroviarios. Foram presas duas mulheres das casas das guardas e o chefe de districto, o sub-chefe e um assentador, que seguiram para Alfarellos, entregues á auctoridade militar, tendo alli confessado o seu delicto.

Ao lado da linha, a uns dez metros, foram encontrados proximamente 100 tirefonds que tinham por elles sido tirados dos carris, o que deu causa ao descarrilamento.

A linha está vigiada por soldados, mas diz-se que os *grevistas* déram uma ceia aos soldados, aproveitando essa hora para praticarem a malvadez.

Os animos estão exaltados contra estes malfeitores.

Chronica policial

Em uma romaria — Ante-hontem, na romaria de S. Bento das Peras, em Rio Tinto, em uma das desordens alli occorridas, foi aggredido com uma facada no peito o soldado de artilharia Adriano Teixeira da Costa. Depois de receber os primeiros soccorros no hospital da Misericordia, recolheu ao hospital militar.

Desordem em Avintes — Em Avintes envolveram-se ante-hontem em desordem o entalhador Horacio Marques de Souza, de 25 annos, casado, e o marinheiro da armada Manoel da Costa Junior, ficando ambos feridos com navalhadas. Foram soccorridos no hospital da Misericordia pelo snr. dr. Julio Arellard Teixeira.

Roubo de uma junta de bois — Por ter roubado ao snr. Joaquim da Silva, da rua de Costa Cabral, uma junta de bois no valor de réis 50$000, foi preso, recolhendo ao Aljube, o moço de lavoura José Monteiro, da rua da Murta.

Os roubos nos electricos—O snr. Carlos Guimarães, da rua do Lindo Valle, queixou-se á policia de que n'um carro electrico em que viajava, lhe furtaram um relogio de ouro no valor de 120$000 réis.

Roubos — Pedidos de capturas—O administrador de Penafiel pediu á policia d'esta cidade a captura dos portadores de diversas peças de flanella, cotim e chitas, no valor de 600$000 réis, que foram roubadas n'aquella cidade.

—O administrador de Felgueiras pediu a captura do portador de diversos objectos de ouro, que n'aquella villa foram roubados ao snr. Antonio Pinto Ferreira.

—De Barcellos foi tambem pedida a captura de um individuo de appellido Souza, da freguezia de Fresca[illegible]nhos, de S. Pedro, d'aquelle concelho, que se ausentou depois de ter praticado um importante furto de joias.

Entre visinhos — Queixa — O snr. Antonio Pereira da Fonseca, da rua de S. Roque, queixou-se á policia contra o seu visinho David Guedes, a quem accusa de ter entrado na sua residencia, aggredindo-o á bengalada e tentando ainda anavalhal-o. A queixa foi entregue á judiciaria, que procede a averiguações.

As festas da Paz

A cidade teve hontem um movimento desusado por motivo das festas da paz, em que a alma popular vibrou de contentamento, dando um alegre ensejo ás manifestações promovidas por iniciativa da Junta Patriotica do Norte, de accôrdo com a camara municipal.

O povo exteriorisou o seu jubilo tomando parte activa em todas as demonstrações, que decorreram com geral agrazimento e sem nenhum incidente que viesse empanar-lhe o brilho.

MINISTRO DO TRABALHO

Pelas 10 horas da noite de ante-hontem entrou no porto de Leixões o *destroyer* «Guadiana», trazendo a bordo o snr. dr. José Domingues dos Santos, ministro do trabalho, que, como é sabido, veio representar o governo nas festas da Paz, organisadas n'esta cidade.

A Leixões foram aguardar o snr. ministro do trabalho os snrs. dr. Antonio Rezende, governador civil do Porto; coronel Portocarrero de Vasconcellos, commandante da divisão; dr. Julio Gomes dos Santos, commissario geral de policia; alferes Freirinha e Ernesto de Almeida, inspectores da policia de segurança; dr. Augusto Nobre, reitor da Universidade do Porto; dr. Alberto de Aguiar e dr. Vasconcellos e Sá, respect

Aguia d'Ouro
das 9 1/4 em deante

ULTIMOS ESPECTACULOS DOS FAMOSOS NUMEROS
COMPANHIA DE CÃES COMEDIANTES | TROUPE CHINEZA | CINEMA — Escolhidas peliculas

Sá da Bandeira
A'MANHÃ
Grande acontecimento artistico

A ROSA DO ADRO

Notavel "film" portuguez
Edição Invicta-film
Artistas portuguezes

O Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer

334 PREPARADO sob bases scientificas e physiologicas e destinado a beneficiar os cabellos, evitar a sua queda e conserval-os em estado florescente de saude e belleza.

O vigor do Cabello do Dr. Ayer, é um genuino alimento do cabello. Alimenta-o, restaura-o e fortalece-o. Applicado ao couro cabelludo por meio de fricções, attinge facilmente as delicadas celulas da raiz do cabello, fazendo-o crescer com toda a rapidez e exuberancia que a natureza lhe havia destinado. O cabello assim tratado torna se longo e abundante e conserva se sempre macio e lustroso.

Preparado pelo **Dr. J. C. Ayer,** Lowell, Mass. Estados-Unidos da America.

Vende-se em toda a parte. Unicos depositarios: James Cassels & C.ª, Successores, Rua Mousinho da Silveira, 85.—Porto.

rando os expedicionarios portuguezes que estavam collocados em filas, junto ao palco-coreto, e ainda dentro d'este, onde igualmente se achavam alguns officiaes, tambem recommendo do front, os quaes faziam a continencia aos manifestantes como agradecimento ás suas inequivocas provas de applauso e gratidão.

N'esta altura, e fazendo-se um grande silencio, usou da palavra o snr. dr. José Domingues dos Santos, ministro do trabalho, que começou por agradecer á Junta Patriotica do Norte o honroso convite que lhe foi feito.

Em seguida, falando a proposito da conflagração europêa, fez rasgados louvores aos srs. dr. Affonso Costa, Norton de Mattos e outros, aos quaes se deve a nossa cooperação militar nos campos da Flandres e nos sertões da Africa, onde, novamente, o heroismo portuguez foi posto á prova, mercê de muito sangue derramado e de muitos sacrificios feitos.

E, aludindo á Paz, o prador acrescentou:

«Precisamos da Paz nas ruas e da Paz nos espiritos. E' indispensavel que todos saibam que temos de agir em proveito da paz e trabalhar com afan.»

O snr. ministro do trabalho concluiu o seu discurso com calorosos vivas á Patria e á republica.

Seguidamente, fallaram o snr. dr. Barbosa de Castro, pela Junta Patriotica do Norte; coronel snr. Portocarrero de Vasconcellos, na qualidade de commandante da divisão; snr. Antonio Martins, em nome dos liberaes do Porto; snr. dr. Alberto de Aguiar, presidente da commissão executiva da Junta Patriotica do Norte; e, finalmente, o snr. dr. Armando Marques Guedes, em nome da camara municipal do Porto.

Por ultimo, o snr. dr. José Domingues dos Santos encerrou a serie dos discursos, fazendo, mais uma vez, a apologia da Paz e asseguirando que o governo empenha os seus melhores esforços para manter a ordem, a fim de que dentro da Patria se possa trabalhar para o bem estar nacional, visto que nada têem feito os governos de hontem e de hoje, na republica, porque esse ordem lhe tem entravado todas as suas iniciativas generosas da união da familia portugueza e do trabalho que nos ha-de salvar e fazer progredir.

CONFERENCIA DO CAPITÃO AUGUSTO CASIMIRO

No theatro Gil Vicente effectuou-se, ás 10 e meia da noite, a conferencia do distincto poeta e capitão de infantaria snr. Augusto Casimiro, um dos mais valorosos combatentes de França.

A sala achava-se repleta de pessoas, vendo-se no palco o snr. ministro do trabalho, que presidiu á conferencia; o general-commandante da divisão, commandantes das differentes unidades aquarteladas n'esta cidade, auctoridades civis, muitos officiaes do exercito, commissão executiva da Junta Patriotica do Norte, consul de França e esposa e outras pessoas de representação social.

O snr. dr. José Domingues dos Santos, ministro do trabalho, abrindo a sessão, fez a apresentação do conferente, tendo para o talentoso poeta e briozo militar palavras de homenagem e de admiração pelo valor por elle demonstrado nos campos da Flandres, pois compartilhou com honra dos feitos heroicos em que as tropas portuguezas se cobriram de gloria.

O capitão snr. Augusto Casimiro pronunciou depois a sua conferencia, falando com o enthusiasmo, a anciedade e angustia das grandes horas vividas na guerra que elle sentiu de perto, com os seus heroismos e as suas miserias, os desalentos e os seus triumphos, as sua dôres e as suas alegrias.

Conta episodios d'essa lucta gigantesca e d'esse preito titanico em que os soldados portuguezes, lyricos e sentimentaes, combateram como heroes lendarios, sorrindo e cantando quando o fragor da metralha e o estrepito da fuzilaria eram mais terriveis e mortiferos.

Descreve lances heroicos da guerra, de que foi testemunha e protagonista e occupando-se da intervenção de Portugal, salienta o esforço dos organisadores da preparação militar portugueza, referindo-se em especial ao coronel Norton de Mattos, a quem rende sincero preito de homenagem.

Analysou o factor social e politico que contribuiu para a intervenção armada de Portugal na grande guerra ao lado dos alliados, e depois de se demorar em varias considerações, lê a seguinte moção que deve ser enviada ao snr. presidente da republica, e que a assembleia acolheu com calorosas e vibrantes salvas de palmas:

«O povo do Porto, no dia glorioso da paz e da liberdade, saúda os grandes mortos da guerra!

Dá a sua homenagem a quantos se bateram com honra e bellesa nos campos de batalha de Portugal, da Africa e da França, na terra e no mar, contra a Allemanha e pelo mundo, saúda a republica, que bem serviu a patria, o coronel Norton de Mattos e organisadores do esforço portuguez.

E affirma na grande consciencia da hora que passa, o seu anciozo desejo de vêr iniciada, com o concurso de todas as competencias, a realisação de um grande plano de politica nacional; um vasto programma de fomento que resolva ou melhore a nossa situação economica e financeira pela valorisação das nossas riquezas nacionaes na metropole e nas colonias, habilitando-nos a um destino, honrando os nossos mortos da guerra e valorisando o seu sacrificio, continuando a obra patriotica dos nossos delegados á conferencia da Paz, congregando a familia portugueza e salvando-nos do abysmo e da vergonha inevitaveis a continuarem as falsas soluções politicas de até hoje, o tumulto e has revoluções fratricidas, a inercia perante os grandes problemas essenciaes ao futuro da nação.»

O conferente leu depois a «Oração lunada», por elle composta nas trincheiras e que deve considerar-se um formoso breviario de amor e de sentimento patrio. O auditorio assim o comprehendeu, saudando o capitão snr. Augusto Casimiro com estrepitosos e nutridos applausos ao terminar a sua bella conferencia, que terminou com a «Portugueza», entoada em côro pela assistencia, depois do que o snr. ministro do trabalho encerrou a sessão.

NO JARDIM DA CONDOARIA

O festival nocturno effectuado no jardim da Cordoaria foi, sem duvida, um dos numeros do programma das festas populares que teve mais enthusiasmo.

A avenida principal estava toda illuminada a luz electrica, offerecendo um bello aspecto.

O grande lago, circundado de uma vistosa illuminação, á moda do Minho, era igualmente de effeito attrahente, dando ainda um tom festivo ao aprazivel local mastros com bandeiras collocados ás embocaduras dos arruamentos.

No coreto da avenida, que foi hontem inaugurado, depois da grande reforma por que passou, e ainda junto ao lago faziam-se ouvir duas musicas.

Na espaçosa avenida principal como em todos os arruamentos passeava-se com enorme difficuldade, tal a quantidade de pessoas que alli affluiu. Na relva, muitas pessoas, menos escrupulosas, descansavam á vontade e a seu bello prazer.

Fóra do jardim e na praça Parada Leitão agglomeravam-se tambem muitas pessoas que não poderam entrar no jardim e que se divertiam com a passagem de varios grupos, em alegres descantes.

Pouco depois da meia noite foi lançada ao ar a annunciada girandola de foguetes luminosos, que produziu bello effeito feerico.

Pouco depois fazia-se a debandada d'aquelles milhares de pessoas, que enchiam as ruas das immediações, sendo tambem assaltados os carros electricos, que se viam constantemente cheios.

Muitos trens e automoveis tambem conduziram pessôas ao jardim da Cordoaria.

Estavam annunciados premios aos grupos que mais se destacassem em descantes, mas, como acima dizemos, a aglomeração de povo impediu-nos de saber se tal concurso se realisou.

CENTRO COMMERCIAL DO PORTO

Em demonstração de justificado regozijo pela assignatura do tratado de paz entre as nações beligerantes, o Centro Commercial do Porto teve hontem hasteada a bandeira nacional, tendo á noite illuminado profusamente a sua sede com lampadas electricas.

Pela presidencia d'aquella corporação foi enviado ao illustre chefe do Estado o seguinte telegramma, expressando a s. exc.ª as mais calorosas saudações por tão memoravel contecimento:

«*A s. exc.ª o snr. presidente da republica, palacio de Belem — Lisboa.*—Com o mais subido respeito o Centro Commercial do Porto, n'este dia de justificada gala nacional, tem a honra de apresentar a v. exc.ª as suas mais calorosas saudações pela assignatura do tratado de paz entre as nações beligerantes, o qual significa a victoria do Direito e da Liberdade sobre a tyrania, e pelo quinhão que em tal victoria coube ao esforço do nosso valente exercito que, mais uma vez é com denodo invulgar, sustentou as gloriosas tradições portuguezas em França e em Africa, augmentando assim os nossos titulos de nação livre e independente.—*Luiz A. Marques de Sousa,* presidente da direcção do Centro Commercial.»

ASYLO DE S. JOÃO

Commemorando a data da Paz, recebeu esta prestante instituição de caridade, por intermedio dos snrs. Tito Livio Cameira e Antonio Antunes Morgado, a quantia de 15$000, quota parte de uma subscripção destinada a promover festas quando da fallada visita presidencial a esta cidade.

TRIANGULO VERMELHO PORTUGUEZ

Decorreu com o maior enthusiasmo a sessão de recepção que o T. V. P. offereceu aos expedicionarios portuguezes para celebrar a Paz.

O presidente do Comité Nacional, snr. Alfredo da Silva, exprimiu a satisfação que todos os que collaboraram n'esta obra pelo que ella realisou em França junto dos nossos soldados. Embora desagradando áquelles que mais a deviam auxiliar, o T. V. P. com a collaboração do Comité inglez e americano, acompanhou o nosso C. E. P. por toda a parte, gastando mais de 20 contos.

Um grupo de damas do T. V. P. offereceu a todos os militares presentes um copo de agua.

A festa terminou por calorosos vivas á paz, ao soldado portuguez, a Portugal, etc.

FESTAS DIVERSAS

Na rua do *Commercio do Porto*, onde houve embandeiramento illuminação electrica e musica pela phylarmonica de Salgueiros, os festejos decorreram animadissimos, havendo durante a noite dansas e descantes populares.

As juntas de parochia promoveram festejos e algumas distribuiram bôdos a pobres e melhoraram as refeições nas cantinas escolares.

—Durante a noite alguns grupos, munidos de instrumentos excentricos, percorreram as ruas mais centraes da cidade, com rumo ao jardim da Cordoaria, entoando alegres descantes e formando balhados em varios pontos.

AS ILLUMINAÇÕES

Illuminaram os edificios publicos e de instrucção, quarteis, agremiações republicanas e de recreio, sociedades, muitissimas casas particulares, etc.

Ha, porém, a destacar, entre outros, os edificios da estação de S. Bento, da Associação Commercial e Banco Nacional Ultramarino, na praça da Liberdade, escriptorios dos serviços municipalisados do gaz e electricidade do Porto, á praça de Carlos Alberto, Centro Commercial, etc.

EM GAYA

Em Villa Nova de Gaya realisaram-se igualmente manifestações de regosijo pela assignatura do tratado de paz.

De manhã uma banda de musica percorreu as ruas da villa executando os hymnos das nações alliadas, sendo a alvorada annunciada por uma girandola de foguetes.

No celeiro municipal, pelas 11 horas da manhã, foi distribuido um bôdo aos pobres.

No largo Miguel Bombarda houve concerto por uma banda de musica, corrida de sacos, mastro de cocagne, etc.

A' noite, dirigiu-se ao quartel da Serra do Pilar, uma marcha luminosa, organisada pela corporação dos bombeiros, saudando na pessoa do commandante d'aquelle regimento o exercito portuguez e o advento da Paz.

A camara illuminou á noite a sua frontaria, assim como varias casas particulares, que se achavam engalanadas.

EM BRAGA

Braga, 14 — Realisou-se hoje a festa da Paz, conforme um edital da camara municipal, que se publicou sabbado.

Ás 3 horas da tarde de hoje organisou-se em frente dos paços do concelho um extenso cortejo, precedido de um piquete da guarda republicana a cavallo, e seguido das creanças das escolas, casas de beneficencia, associações, funccionalismo, auctoridades civis e judiciaes, camara municipal e tres bandas de musica, uma das quaes a de infanteria 8, que fechava o cortejo. Percorrendo varias ruas, o cortejo desfilou em frente ao quartel-general, á porta do qual estava o snr. commandante da 8.ª divisão com o seu estado-maior e ajudantes.

Seguindo para a praça da Republica, encontravam-se alli muitos officiaes e sargentos, que fizeram parte do C. E. P. e que tomaram parte nas campanhas de Africa, os quaes foram victoriados.

O snr. presidente da camara, dirigindo-se ao snr. coronel Domingos Peres, commandante da divisão, dirigiu ao exercito uma enthusiastica saudação, pondo em evidencia o seu valor e patriotismo, agradecendo o snr. coronel Peres aquella brilhante manifestação.

Os discursos foram acolhidos com vivas ao exercito e á Patria, e outros mais, calorosamente correspondidos.

O cortejo pôz-se de novo em marcha até aos paços do concelho, onde dispersou.

Em muitos predios viam-se colchas pendentes das janellas e embandeiramento.

EM VIANNA

Vianna do Castello, 14 — Estão decorrendo com enthusiasmo as festas da paz. A praça da Republica, lindamente ornamentada, offerece um aspecto admiravel pela affluencia de povo que concorreu aos festejos.

A' noite houve vistosa illuminação e musica.

EM LOUZADA

Louzada, 14 — Realisam-se aqui hoje as festas da paz e liberdade. Desde as 10 horas da manhã que uma banda de musica toca em frente dos paços do concelho e percorre as ruas da villa. Está embandeirada a avenida do Senhor dos Afflictos, em frente aos edificios da camara e tribunal judicial, e á noite haverá illuminações, fogo e mais outra banda de musica, que em coretos tocarão até á madrugada. Reina enthusiasmo e deve ser grande a concorrencia á noite

Anda em *gréve* toda a gente,
Sobrinhas, tias e manas;
Pois muito bem: tudo acaba
Bebendo as *Aguas Romanas.*

Regimen bancario do ultramar

Conforme o annuncio publicado no «Diario do Governo», de 20 de junho ultimo, que determinou a abertura do concurso para a adjudicação do privilegio de emissão de notas e obrigações prediaes no ultramar, realisou se na quinta-feira ultima o mesmo concurso, no qual appareceram duas propostas.

Uma d'ellas, apresentada pelo Banco Nacional Ultramarino, limitou-se a ac eitar as clausulas expressas no decreto n.º 5:809, de 30 de maio ultimo, e rectificações feitas no «Diario do Governo» de 19 de junho seguinte, obrigando-se aos encargos consignados no artigo 27.º do ci tado decreto.

A outra proposta pertenceu ao Banco Colonial Portuguez, na qual o mesmo acceitou as clausulas já referidas, obrigando-se tambem aos encargos abrangidos pelo citado artigo 27.º, sem qualquer restricção ou substituição.

Offereceu, porém, o mesmo Banco Colonial Portuguez, como vantagens para o Estado — ampliando assim os encargos que este impunha nas bases que estabeleceu para o referido concurso—o seguinte: elevar o seu capital á esc. 20.000:000$00 (vinte mil contos), quando a obrigação era elevai-o apenas a escudos 17.000:000$00 (dezesete mil contos); ampliar de esc. 30.000$00 (trinta contos) a esc. 40.000$00 (quarenta contos), as transferencias gratuitas e diarias de fundos do Estado, a que se refere o n.º 3 do artigo 27.º, e l var a importancia da conta corrente gratuita, a que se refere o n.º 4 do mesmo artigo 27.º, de 15 por cento, como era imposto, a 20 por cento da circulação fiduciaria, com o minimo não inferior a escudos 3.000:000$00 (tres mil contos), que o citado numero do mesmo artigo limitava a esc. 2.400:000$00 (dois mil e quatrocentos contos); conceder ao governo a faculdade, quando porventura attinja aquelle limite, de saccar até igual importancia, mediante juro annual de 5 por cento e caução de titulos da divida publica ou de Companhias ou emprezas coloniaes com cotação nas bolsas: dar ao Estado, além do pagamento da renda, determinada no citado artigo 27.º, uma partilha de lucros, nos termos seguintes; quando os lucros liquidos, antes das deducções expressas no artigo 14.º dos estatutos do Banco Colonial Portuguez forem superiores a dois mil e quinhentos contos até quatro mil contos, terá o Estado uma participação n'elles de 10 por cento, quando os mencionados lucros forem superiores a quatro mil contos, a participação do Estado será de 15 por cento sobre os mesmos.

Do confronto das duas propostas, conclue-se que o Banco Colonial Portuguez, offerecendo ao Estado todas as vantagens que ficam indicadas, ampliou assim em muito, os encargos que foram consignados nas bases do concurso, aos quaes se restringiu o outro concorrente na sua proposta.

VIDA ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

No dia 16 — D. Paulina Kunhardt de Souza Cangueja.

No dia 17 — D. Maria Benedicta da Costa Campos, D. Magdalena Furtado Xavier, Alfano Guedes da Almeida, João de Brito e Cunha e conde de Peraty.

No dia 18 — D. Vera de Castel Branco Machado de Paiva Leite Brandão.

No dia 19 — D. Maria Julia de Lima Figueirinhas Correia, D. Maria Joaquina Quintella de Mendonça e Fernando de Lancastre de Athey e Lima.

O SEGREDO DO TUMULO
ESTREIA—2.ª jornada do **Navio phantasma** — ESTREIA

Trindade
A's 9 horas
1 Symphonia
2 e 3—**Charlot bombeiro**
4 a 8—**Carnavalesca**
INTERVALLO
9 Symphonia
10 a 17, **O navio phantasma** 1.ª jornada
2.ª jornada ESTREIA

Batalha
A's 9 horas
1 Symphonia
2 a 9 | **Navio phantasma** 1.ª jornada — 2.ª jornada—ESTREIA
A's 10 1/2
1 Symphonia
2 a 5—**O navio phantasma** 2.ª jornada—ESTREIA
6 a 10 Carnavalesca

NO JARDIM — Illuminações—Buffetes—Escola de tiro

Joalheria Reis, Filhos, L.da
239. Rua 31 de Janeiro (Santo Antonio) 239
Compram, pelo maior preço do mercado, perolas, brilhantes puros e brancos, joias antigas.
Não se compram pedras defeituosas.

Apparecimento de cadaver

Em frente ao caes dos Guindaes, appareceu boiando no rio Douro, o cadaver do rapazito de 13 annos que ante-hontem se afogou na occasião em que tomava banho n'uma praia do Senhor d'Além.

Foi retirado para terra e removido para o cemiterio de Agramonte.

Desconhece-se ainda a identidade do infeliz rapazito.

MUNDANISMO

Partiram: De Albergaria-a-e-Velha para Espinho, o snr. Luiz Osorio da Gama e Castro Oliveira Baptista. De Fontellas para Leça da Palmeira, o snr. José Borges Magalhães. Para as Pedras Salgadas, o snr. José Alves Canedo Basto. Para Espinho, o snr. Manoel Alves Correia. Para Viatodos, o snr. Sebastião Joaquim Moreira. Para Cucujães, o snr. dr. Adriano Carlos Vaz Pinto. De Cabeceiras de Basto para a Povoa de Varzim, o snr. Carlos Roberto Silva Basto. De Fermil para Longra, o snr. Antonio Maria de Meirelles.

—De Ermezinde regressou ao Porto a snr.ª D. Maria Ermelinda da Graça e Silva.

—Pelo snr. tenente-coronel Alexandre Malheiro, foi pedida em casamento para o seu camarada e particular amigo snr. tenente Jayme Augusto Telles Grilo, a snr.ª D. Ethel Mary Giddy, filha da snr.ª D. Guilhermina Machado Giddy.

CASAMENTO

Realisou-se no sabbado ultimo o casamento do snr. Carlos Alberto Guimarães Lello, socio da importante Sociedade de Vinhos Borges & Irmão, Limitada, com a snr.ª D. Maria Cecilia de Oliveira Cálem, filha do nosso amigo snr. Antonio Alves Cálem Junior e da snr.ª D. Maria Magdalena de Oliveira Cálem.

A ceremonia religiosa effectuou-se na capella particular da quinta da Ameira, lançando a benção nupcial o rev. dr. Manoel Coelho Barroso, parocho de Lordello do Ouro, que pronunciou, no final do acto, uma brilhante allocução.

Foram padrinhos, além dos paes da nova, o snr. Arthur Lello e a snr.ª D. Maria Beatriz Guimarães Lello, paes do noivo.

As nossas felicitações.

ESPECTACULOS

SÁ DA BANDEIRA—A'manhã, «A Rosa do Adro», o grande film portuguez, interpretado tambem por artistas portuguezes. Trabalho primoroso da «Invicta-Film».

AGUIA DE OURO—Continuam as enchentes. Esta noite, mais uma vez os maravilhosos cães comediantes e a troupe chineza, que tanto successo têem obtido.

JARDIM PASSOS MANOEL—*Soirée* elegante hoje, com soberbo programma de films em que figuram as duas grandes estreias «P. L. M.», 3.ª e 4.ª séries penultimas do emocionante drama «A Joven harpista», 6 actos, etc.

—Já estão á venda os bilhetes para a «Noite Fashionable», do *regisseur* A. Nogueira, que se effectua na quinta-feira, 24 do corrente.

JARDIM DA TRINDADE—Sob o titulo «O Segredo do tumulo», estreia-se hoje a 2.ª jornada do interessante film de aventuras «O Navio Fantasma». Repetesse a 1.ª jornada «Cleatriz Mysteriosa», a pellicula comica «Charlot Bombeiro» e «Carnavalesca», etc.

SALÃO HIGH-LIFE—Estreia-se hoje a 2.ª jornada do film de aventuras «O Navio Fantasma», repetindo-se a 1.ª jornada, sob os titulos «Cleatriz Mysteriosa» e «O Segredo do tumulo». Dos programmas consta tambem o film em 5 actos «Carnavalesca», «Carlot Bombeiros», etc.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quarta-feira, 16 de julho. — Commemoração de Nossa Senhora do Carmo. Missa propria. Côr do e prefacio de Nossa Senhora; paramentos de côr branca.

Lau perenne—Nas igrejas do Terço e Victoria.

Missas de suffragio

A'manhã, ás 10 horas, celebra-se na igreja da Lapa uma missa commemorativa do 30.º dia do fallecimento de Alexandre Sequeira da Silva, escrivão do Tribunal do Commercio, e saudoso filho do snr. Antonio Vicente da Silva, estimado solicitador d'esta cidade.

—Por intermedio do acreditado armador snr. Alberto Pereira recebemos do snr. Antonio Vicente da Silva, pai do saudoso extincto, a quantia de 10$000 réis, para, commemorando o fallecimento do prantead o morto, serem entregues 5$000 ás Creches *O Commercio do Porto* e 5$000 para os pobres protegidos pelo nosso jornal. Bem haja pela sua dadiva em memoria de um ente querido.

Responsos de gloria

Realisaram-se no sabbado, na capella do cemiterio do Prado do Repouso, os responsos por alma da innocente Carmelina, de 16 mezes de idade, filha estremecida do snr. Miguel Francisco Fontanete e de sua esposa D. Alzira Costa Fontanete, sendo resados pelo capellão rev. Domingos Tavares Lages, acolytado por outro ecclesiastico e ladeados pelos internados do Asylo de S. João.

Sobre o pequentino ataúde foram depostos *bouquets* de flôres naturaes, recebendo seu pai a chave, que era de ouro.

No côro tocou uma orchestra regida pelo snr. Antonio Lopes.

Findos os responsos foi o cadaver exhumado em caixão de chumbo e depositado em uma catacumba.

Da farmação da capella, assim como da direcção do funeral, foi encarregado o armador snr. Carlos Alberto Pinto de Barros.

Maria Theolinda

Na parochial igreja de Cedofeita, realisaram-se no sabbado ultimo os responsos de gloria por alma da innocente Maria Theolinda. A assistencia era numerosa e selecta, demonstrando de uma fórma notavel a mais carinhosa saudade pela linda creança e a mais alta consideração por seu extremoso pae o snr. Domingos Alves de Carvalho, importante capitalista d'esta cidade.

Presidiu o rev. Humberto Agre acolytado por varios ecclesiasticos e ladeado pelas educandas do Asylo das Meninas Abandonadas e da Associação Protectora da Infancia. Recebeu a chave da rica e elegante urna de mogno com encrustações de metal prateado, que encerrava o pequenino cadaver, o snr. Domingos Alves de Carvalho, tio da chorada creança.

O templo ostentava uma artistica e luxuosa decoração, completada por mimosas plantas, pertencente á antiga casa Vieira Borges, que tambem dirigiu o funeral.

Da camara ardente foi o pequenino feretro conduzido até á porta da residencia pelas meninas Elisa Beth de Campos Moraes, Maria Alzira Ferreira Leite, Maria Elisa Ferreira Leite e Maria Elisa Pereira.

Na igreja organisaram-se diversos turnos constituidos pelos seguintes snrs.: Alberto Mesquita, Thomaz Villaça, João Correia Pinto, Luiz Carvalho Junior, Manoel da Silva Pereira, Arthur Augusto de Oliveira Braga, Sebastião Braz, Augusto Oliveira e Sousa, José Antonio de Oliveira, Arthur Ferreira Martins, Sebastião Ferreira Leite e Luiz Alves de Carvalho.

Na rica e ga de talha dourada, onde foi deposta a pequena urna, foram collocados corôas e *bouquets* de lindas flôres naturaes, das quaes podemos tomar nota das seguintes dedicatorias: «A' nossa filhinha, saudade immensa e eternas lagrimas de seus paes»; «A' sua irmãsinha, um saudoso beijo»; «Da sua avósinha e tio, com a mais viva e profunda saudade»; «Muitos beijos e eternas saudades de seus padrinhos»; «Ultimos beijos de seus primos, Quiteria Emilia de Azevedo Braga e Arthur Augusto de Oliveira Braga.»; «Um beijo da sua amiga Candida da Silveira»; «Saudades de Maria Ferreira da Costa Dias»; «Ultima recordação de Otelinda de Jesus Ferreira»; «Ultimas saudades das suas amigas, Delfina e Isabel»; «Ultimo beijo da familia de Antonio dos Santos Ferreira Souto»; «Saudade dos amiguinhos Adalberto, Elisabeth e Eduardo»; «Ultimo beijo de Aurora Nunes»; «A' sua menina, saudade eterna de sua ama»; «Ultima saudade das suas creadas Margarida e Maria».

Findo o acto religioso que foi acompanhado a orgão, foi o pequenino feretro trasladado em um *landau* armado, tirado a duas parelhas, precedido por um coupé com o rev. abbade de Cedofeita e seguido de numerosas carruagens com os parentes e amigos da familia Alves de Carvalho, para o cemiterio da Ordem do Carmo, onde ficou encerrado em jazigo de familia.

João Ribeiro de Azevedo

Tiveram uma extraordinaria concorrencia as ultimas homenagens prestadas, sexta-feira á tarde, na igreja dos Terceiros do Carmo, á memoria do snr. João Ribeiro de Azevedo e Lino Ribeiro de Azevedo amigos snrs. Antonio Ribeiro de Azevedo, e Lino Ribeiro de Azevedo, ausentes na Bahia.

O cadaver do saudoso finado achava-se encerrado n'um rico ataúde e depositado em camara ardente rodeado de plantas, flôres e grande profusão de luzes. Depois de feita a encommendação pelo rev. abbade de Paranhos, foi trasladado n'uma berlinda para a igreja onde era aguardado por uma numerosa assistencia, em que se viam representadas todas as classes sociaes.

Presidiu aos responsos o rev. vigario Manoel Lopes da Silva, rodeado de mais ecclesiasticos e ladeado por varias instituições de caridade.

A chave do ataúde foi entregue ao snr. Joaquim Ribeiro da Silva Lima, cunhado do saudoso finado.

Organisaram-se varios turnos, segurando ás azas pessoas de familia e amisade

Sobre o ataúde foram collocadas corôas, *bouquets* e gerbes com sentidas dedicatorias.

A igreja ostentava uma simples mas elegante decoração de fino gôsto, pertencente á importante casa Alberto Pereira.

Findo o acto religioso foi o feretro trasladado n'uma berlinda seguida de varios trens com pessoas de familia e amisade, para a igreja parochial de Vallongo, onde era aguardado pelo rev. abbade, Confraria do SS. Sacramento e pessoas das relações do fallecido, sendo então resados os responsos finaes e em seguida, encerrado em jazigo de familia.

Dr. João Figueirinhas

O SEU FUNERAL

E' raro ver-se uma sentida e tão significativa demonstração de pezar como á que hontem, á tarde, assistimos na igreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo á inolvidavel memoria do nosso presado amigo e distincto clinico o snr. dr. João Figueirinhas, genro do nosso velho e presado amigo o snr. João Baptista de Lima Junior, importante commerciante d'esta praça.

Tudo quanto ha de mais distincto no nosso meio social, alli acudiu a render-lhe sincero e justo preito de homenagem, tendo tambem a sua desolada familia occasião de ver as grandes relações de amisade, que conta na cidade do Porto.

Além de grande numero de collegas do finado, viam-se alli pessoas de grande destaque nas finanças, no commercio, na industria, nas lettras, na sciencia, nas artes, representantes de varias collectividades, associações, Ordens, confrarias, etc.

Tambem se viam os alumnos das aulas da Ordem do Carmo e as internadas do Asylo das Raparigas Abandonas, ostentando no braço esquerdo um fumo preto.

O saudoso finado, que estava encerrado n'uma rica urna de mogno, foi velado, na camara ardente, que estava decorada com finissimas plantas de estufa, dos jardins de seu sogro, por pessoas de familia, e ch ntou á tarde, depois de feito o responso de Encommendação pelo rev. abbade aposentado de Campanhã, rev. João Mendes de Almeida, amigo intimo da familia, que se fez acolitar pelo abb de da Foz, foi o feretro collocado n'uma berlinda tirada a duas parelhas para aquella igreja.

Precediam-no aquelles dous ecclesiasticos e, era seguido por dois *landaus* conduzindo as corôas a que abaixo nos referimos e fechava o prestito funebre, uma fila de trens e automoveis conduzindo parentes e pessoas intimas.

Os responsos foram presididos pelo rev. abbade aposentado de Campanhã, acolitado pelo rev. vigario Lopes da Silva e ladeado por outros ecclesiasticos.

Ao orgão esteve o distincto professor snr. Eduardo da Fonseca.

A chave da urna foi entregue ao nosso amigo o snr. Manoel Rodrigues Formigal, dedicado amigo da familia enlutada.

Os turnos que se organisaram para segurar ás borlas da urna, foi m em grande numero, sendo nos completamente impossivel dar uma nota circumstanciada de todas as pessoas que foram convidadas para aquelle fim.

Comtudo, muito á pressa pudémos colher os nomes dos seguintes senhores:

Dr. Vasques de Mesquita, dr. Antonio Loureiro, dr. Alvaro Machado, dr. Francisco Fontes Torrinha, dr. Domingos José Ferreira Braga da Silva Barreiros, dr. João Ferreira Guedes, conselheiro José Diogo Arroyo, juiz Marques Perdigão, coronel Diocleciano Martins, conselheiro Ferreira da Silva, conselheiro Lobo de Avila, conselheiro Pedro Teixeira, general Simas Machado, Henrique Pereira de Oliveira, Joaquim Augusto Pereira, dr. Jayme Nogueira de Oliveira, dr. Luiz Antonio Rodrigo Lobo, engenheiro Julio Portella Alberto Fernandes de Oliveira, Alvaro dos Santos Costa, Antonio Sampaio Correia, Adelino Lima Carvalho, Emilio Gagean, Abel Eduardo Pereira Brandão Junior, Candido Augusto dos Santos, Alfredo Correia Ribeiro, Ernesto Maia, dr. Augusto Carvalho e Almeida, dr. Veiga de Faria (pai), dr. Veiga de Faria (filho), dr. Alberto de Araujo, dr. Rodrigo Guimarães, dr. Barbosa de Araujo, dr. Paulo Marcellino Dias de Freitas, dr. Forbes Costa, dr. Vasco Noguira de Oliveira, Custodio José da Costa, José do Amaral Guimarães, Domingos Pereira de Oliveira, Arthur Correia dos Santos, José Novaes Bessos, Zulmiro Guimarães, Thomaz Paulo de Miranda, Ricardo Malheiros, José Augusto de Castro, Alfredo Artayett, Tito José Leite, José Rosas, Casimiro Paiva, Joaquim de Saint Maurice, dr. Mario de Oliveira, Arnaldo Morêda, José Monteiro Alves, Casimiro de Souza Fontes, Joaquim Augusto Pereira, empregados superiores da casa Lima Junior & C.ª, Alberto Costa, etc.

A mesa da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, em grande numero, com as respectivas insignias, e presidida pelo seu desvelado prior e nosso amigo, snr. conselheiro Manoel Carneiro Alves Pimenta, tomou logar reservado no altar-mór e segurou tambem no turno de honra, ás borlas da urna.

Eram em grande numero as corôas, *bouquets* e gerbes de finas flôres naturaes e artificiaes que se viam depostas sobre o feretro, com sentidas dedicatorias, entre as quaes ainda pudémos colher as seguintes inscripções:

«De seus filhos e genros»; De seus queridos netinhos João e Manoel»; «Sentidas lagrimas de sua cunhada e irmão Emilia e José»; «Respeitosa homenagem de sua cunhada Elisa Magalhães Pereira Mel o»; «Ao seu chorado padrinho dr. João Figueirinhas —João Carlos B. de Lima»; «Ao seu bom compadre e amigo dr. João Figueirinhas—Carlos J. de Lima e familia»; «Ao seu bom amigo — Ultima recordação de José Baptista Junior»; «de Maria Julia dos Santos, Custodio José da Costa e Filhos»; «Eterna recordação de Maximiana Vieira da Motta e Aida Vieira da Motta»; «Eterna saudade de Angelina e Maria»; «Eterna saudade de Adelina e Margarida»; «De Angelina Rosa da Silva Rodrigues»; «De Maria Augusta Côrte Real Fragoso de Moraes e Filho»; «Respeitosa homenagem do Asylo das Raparigas Abandonadas»; «De Bertha Gageau e Emilio Gageau»; «Ultima recordação de Margarida de Oliveira»; «De Maria Ermelinda de Carvalho e Adelino de G. Carvalho»; «Tributo de sincera estima e gratidão de Maria Elisa Rebello e Francisco Honorio Rebello»; «Com sentida magoa de Diogo Maria da Costa Seixas e familia»; «De Carlos J. Marinho de Souza»; «De Alberto Nunes de Figueiredo e filhos»; «De Augusto Carvalho e Almeida»; «Ultimo adeus da Rosa de Jesus»; «Sentida homenagem do Monte Pio Lima Junior»; «De Albino Mesquitas»; «Recordação de Manoel da Silva Passos e familia»; «Sentida homenagem de professores do Lyceu Rodrigues de Freitas»; «como homenagem de muito estima e respeito—Anna Barreto Formigal e seu irmão»; «De Otelia Sampaio Correia Alves e José Monteiro Alves»; «De Mecia Sampaio Correia e Antonio Manoel Correia»; «Ultimo adeus da familia Raul Teixeira, (Rêde)»; Ultimo adeus de Amelia dos Santos»; «Ao meu bom amigo e medico dedicadissimo e medico insubstituivel dr. João Figueirinhas—Pungente saudade de Isolina, Alberto de Araujo e filhos»; «Sentida homenagem do electricista Santos, «Immensa saudade dos filhos do seu *chauffeur* Maria dos Dores Santos e Maria Elsa Santos»; «Ultimo adeus do seu *chauffeur* Americo Pinto dos Santos»; «Sentida saudade do jardineiro Maximino Tavares da Silva»; «Com todo o respeito e muito sentimento offerecem os caseiros da Quinta do Valle da Gloria, etc.»

Dirigiram o funeral os nossos amigos os snrs. Alberto Fernandes de Oliveira, Alberto Santos Costa e Antonio Sampaio Correia, genros do saudoso finado.

A decoração da igreja pertencia, á antiga e muito acreditada casa da Viuva Patricio.

Findos os responsos foi o finado removido para o cemiterio de Agramonte, onde ficou depositado em jazigo de familia.

—A Companhia dos Caminhos de Ferro Peninsulares fez-se representar pelos snrs. Julio Gomes dos Santos, Ricardo Malheiros e José Ferreira Gonçalves.

—O nosso amigo snr. commendador José de Souza Faria, representava a Ordem da Trindade e a Companhia de Seguros «Argus».

—O snr. Emilio Martins, representava a direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios do Porto.

—A direcção da Companhia de Fiação de Tecidos de Fafe fez se representar pelos snrs. Manoel Cardoso Martins e Albano Vieira de Castro.

—O snr. dr. Costa Miranda estava representado pelo snr. dr. Augusto Carvalho e Almeida e o reitor do Lyceu Rodrigues de Freitas estava representado pelo snr. dr. Alvaro

MEDICOS

Dr. A. Pires de Lima
5905 CONSULTAS do meio dia ás 2: Praça de Carlos Alberto n.º 111, 1.º. Residencia: Avenida da Boavista n.º 1:140.

Arthur Fernandes, dico
especialista de doenças do estomago, figado e intestinos; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago.
Consultorio: Rua Miguel Bombarda n.º 4 (esquina da rua de Cedofeita), das 13 ás 17 horas e meia. Residencia: Travessa de Coronel Pacheco n.º 11. 1929

Dr. Adriano Pimenta
Doenças de estomago intestinos e figado
Consultas das 12 ás 4 horas
RESIDENCIA 157
Praça Carlos Alberto, 60—PORTO

Dr. José Martins d'Alte
Doenças das creanças
4889 Clinica geral
Rua do Almada, 534
Das 10 ás 11

Dr. Teixeira Lopes
Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 13 ás 17 horas 161
Praça da Universidade, 20

162 **José Curson** Cirurgião dentista. R. 31 de Janeiro, 103, 1.º.

Dr. Aleixo Guerra
Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bôcca e garganta 168
Praça da Batalha — 14
Das 1 ás 5 da tarde

Doenças das creanças
Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 332.—Tel. 1875. 300

Dr. Gonçalves de Azevedo
Doenças do coração
CLINICA GERAL
Rua de José Falcão, 185—Telephone, 792. 53
Consultas das 1 ás 4 da tarde.

Doenças dos pulmões e bronchios
ANTONIO RAMALHO
(ESPECIALISTA) 242
Com prática nos melhores sanatorios da Suissa
C.—R. Formosa, 303—1,5 ás 3,5.
M.—A. da Boavista, 1712.

Dr. ALBINO TORRES
Doenças de Pelle, Venereas e Syfilis
Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124 160

Clinica Ophtalmica do Porto
171—Rua de D. Carlos I—181
TELEPHONE N.º 529 241
Casa de saude só para doenças dos olhos. Acceitação diaria de doentes internos. Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos.
CONSULTA—dias uteis, uma e cinco.

A "gréve" ferroviaria

O conflicto ferroviario continua sem solução. Diz-se, comtudo, que será solucionado muito brevemente, devido aos trabalhos effectuados pela commissão de melhoramentos, que se tem entendido com diversas entidades n'esse sentido.

Parece que vai servir de medianeiro no conflicto o pessoal dos correios e telegraphos.

Os horarios dos comboios continuam a cumprir-se, tendo já hoje havido no Entroncamento ligação para a Beira Baixa e amanhã deve fazer-se a ligação da Torre das Vargens para Elvas e Marvão.

Estão já reparadas mais duas machinas, devendo seguir ámanhã uma d'ellas para o norte a rebocar o comboio da manhã.

Uma commissão dos *grévistas*, procurou o snr. presidente da republica, que, segundo consta, declarou que só attenderia os *grévistas*, quando fossem acompanhados de alguns deputados da maioria, a quem se deverá entregar o caso para depois se estudar a sua solução.

Os corpos geraes do Syndicato Ferroviario vão publicar um manifesto, em resposta ao do governo, e contam com um grupo de bons republicanos para, junto do governo, resolver a questão.

Segundo informações officiaes, os ferroviarios da linha de Oéste telegrapharam ao snr. presidente da republica, ao *comité* central da *gréve*, á Companhia, ao presidente das duas casas do parlamento, pedindo que o pessoal seja readmittido nas condições anteriores á *gréve*.

Uma commissão foi pela linha, a fim de avisar os seus camaradas da resolução tomada.

Agentes de fiscalisação

Os candidatos ao concurso para o preenchimento das vagas existentes nas classes de agentes de fiscalisação, principaes e de 1.ª classe, do respectivo quadro, foram classificados pela seguinte ordem: Fernando Julio Galhardo da Silva, Alexandre Carlos Pinto Pacheco de Novaes, Luiz Madeira Veiga, Arthur Jorge Magos, Antonio Manoel de Abreu Amoreira e Carlos Rissotti Leal.

Concurso de professores

Acha-se aberto concurso, por espaço de 30 dias, para provimento de algumas vagas de professores effectivos do 6.º, 7.º, 8.º e 9.º grupos existentes nos lyceus abaixo mencionados:

6.º grupo—Lyceus de Angra do Heroismo, uma vaga; de Aveiro, duas; de Beja, duas; de Bragança, duas; de Castello Branco, uma; de Chaves, uma; de Faro, uma; do Funchal, uma; da Guarda, duas; de Guimarães, uma; de Lamego, uma; Almeida Garrett, de Lisboa, uma; de Ponta Delgada, duas; de Portalegre, duas; de Sampaio Bruno, do Porto, uma; da Povoa de Varzim, uma; de Vianna do Castello, uma; de Villa Real, uma.

7.º grupo—Lyceus de Angra do Heroismo, uma vaga; de Aveiro, uma; de Beja, uma; de Bragança, uma; de Castello Branco, uma; de Chaves, uma; de Coimbra, uma; de Faro, uma; do Funchal, uma; da Guarda, uma; de Ponta Delgada, uma; de Portalegre, duas; de Sampaio Bruno, do Porto, uma; da Povoa de Varzim, uma; de Vianna do Castello, uma; e de Villa Real, uma.

8.º grupo—Lyceus de Angra do Heroismo, duas vagas; de Aveiro, uma; de Beja, uma; de Bragança, duas; de Castello Branco, duas; de Chaves, uma; de Coimbra uma; de Faro; duas; do Funchal, uma; da Guarda, uma; de Ponta Delgada, duas; de Portalegre, duas; de Sampaio Bruno, do Porto, duas; da Povoa de Varzim, uma; de Setubal, uma, e de Villa Real, uma.

Suspensão de funccionarios

Foi applicada a pena de suspensão por seis mezes aos snrs. Julio Antonio Ribeiro, escrivão de direito, substituto, e Eduardo Augusto de Sousa Rebello, official de diligencias do 1.º officio, ambos de Tondella; e Manoel de Sousa Oliveira, escrivão do juiz de paz de Pedroso, Villa Nova de Gaya.

Quéda de aeroplano

Quando hoje vinham para Lisboa os snrs. capitão Ribeiro da Fonseca e alferes Dias Leite, n'um aeroplano de Villa Nova da Rainha, a fim de assistir á parada militar, o apparelho teve uma *panne* perto de Alverca. Pairava então a altura de 1:000 metros.

O apppreiho cahiu lentamente, ficando bastante damnificado; mas os aviadores nada soffreram.

Minho e Douro

Ficou assim constituido o quadro privativo do pessoal de serviço de estudos e construcções dos caminhos de ferro do Minho e Douro:

José Dias da Silva, chefe de secção administrativa; Antonio Peixoto Geraldes Freire de Andrade, Carlos Ribeiro, Antonio Pinto Baldaia, escripturarios principaes; Abilio Augusto Ferreira de Carvalho, Alfredo Augusto de Figueiredo, Adalberto Claro Chaves e Joaquim Coelho dos Santos, escripturarios de 1.ª classe; Jayme da Costa Simões, escripturario de 2.ª classe; Firmino Augusto Proença, desenhador de 1.ª classe; Lourenço da Rocha Portocarrero, José Duarte Cardoso, desenhadores de 2.ª classe; Joaquim da Costa Neves, João Cardoso, serventes.

Licenças

Foram concedidas as seguintes licenças:

Dr. Miguel Maria de Mendonça Balsemão, juiz da Relação do Porto; dr. José Luiz de Almeida, delegado do procurador da republica em Villa Nova de Fozcôa; dr. Henrique José Caldeira e Queiroz, director da Colonia Agricola Correccional de Villa Fernando, 30 dias a cada um; dr. Julio Pereira de Mello, delegado do procurador da republica em Tondella, 60; Manoel Maria Lopes Monteiro, engenheiro-chefe de 1.ª classe do quadro technico de obras publicas; Antonio de Oliveira, chefe da conservação do quadro auxiliar de obras publicas; Eduardo Augusto Xavier da Cunha, engenheiro-chefe de 1.ª classe do quadro technico de obras publicas, 60 dias a cada um; José Francisco Alves Barbosa de Bettencourt, engenheiro-chefe de 1.ª classe do quadro technico de obras publicas, 30; Rufino José Correia, professor de Conventos, Cocujães, Oliveira de Azemeis; Anna Teixeira dos Santos, professora da escola feminina de Lordello, Villa Real, 30 dias cada um; Julia Barreto de Figueiredo Tudela, professora do Juncal, Porto de Mós, 60; Isidoro José Vicente, agente de fiscalisação da 2.ª classe, em serviço na estação agricola do Porto, 30; Alvaro Arthur de Almeida Mello, 3.º official da secretaria dos serviços dos correios e telegraphos de Villa Real, 30; João Bernardo Pereira, idem da estação telegraphica postal de Penafiel, 30.

Varias noticias

O tenente-coronel do estado maior snr. Alfredo Balduino de Seabra Junior foi exonerado do cargo de adido militar junto á legação da republica portugueza em Pariz.

Foi creado um terceiro logar de professor na escola do sexo masculino n.º 98, de Lordello do Ouro, Porto.

Os snrs. Domingos José da Silva & C.ª e A. F. Moura & Ferreira, Successor, d'essa cidade, foram auctorisados a exercerem a industria e commercio de adubos.

Na Batalha, um *camion*-correio foi de encontro ao automovel em que viajava o deputado snr. Santos Graça, tendo ficado o *chauffeur* d'este em estado bastante grave.

Um radiogramma de Las Palmas, de bordo do vapor «Beira», diz que os passageiros do «Beira» seguem bons e saudam as suas familias: Pedralva, Eduardo Marques, João Mendonça, Duarte de Almeida, Guilherme Pereira, Guilherme Lane, Alfredo Prazeres, Serpa Nunes, alferes Eman, Ribeiro Leal, Barbudo Costa, Côrte Real Villera, Victor Alpedrinho, Leone Cardoso, alferes Rogado Teixeira, Gaspar Rodrigues, Pinto Basto, Ramalhosa.

Consta que o governo vai fazer sahir do continente o tenente snr. Theophilo Duarte.

Chegou hontem ao Tejo o paquete «Lourenço Marques».

Foi recommendado a todos os officiaes que estão procedendo a quaesquer investigações ou autos de corpo de delicto por motivos politicos, que ultimem, com a maxima brevidade, os seus trabalhos.

A PAZ

NA FRANÇA

As Festas da Victoria

PARIZ, 14.—Um bello sol illuminou Pariz durante a manhã do dia 14 de julho, o dia consagrado ás Festas da Victoria.

Durante a noite, a multidão tinha já começado a installar-se no percurso do desfile, que se effectuou esta manhã de um modo admiravel desde a Porta Maillot á Praça da Republica, passando pela Avenida do Grande Exercito, Praça da Estrella, Campos Elyseos, Praça da Concordia, Rua Real e grandes Boulevards.

Milhões de assistentes acclamaram os grandes chefes que detiveram o impeto allemão e impuzeram em seguida a sua vontade aos exercitos inimigos; os destacamentos representantes dos exercitos alliados e associados e, por fim, o exercito francez cujas gloriosas bandeiras flutuavam ao vento emquanto ressoava a voz grave do canhão saudando a paz que voltou e a victoria obtida.

Regosijo popular

PARIZ, 13.—Apesar do mau tempo, a população parisiense entregou-se hontem a demonstrações patrioticas, preparando-se para festejar a libertação do mundo do jugo allemão.

Sob uma chuva forte, houve numerosos bailes, que, não cessaram, assim como a animação até uma hora avançada da noute. Todo o Pariz estava nas ruas. A marcha «aux flambeaux», foi seguida por enorme multidão de pessoas que patinhavam na lama.

Clemenceau percorreu os Campos Elisios, a fim de examinar o estado dos preparativos para o cortejo.

Tendo sido reconhecido pela multidão, foi alvo de affectuosas demonstrações e obrigado a apertar a mão aos assistentes.

PARIZ, 13—Hoje, ás 4 e meia da tarde, em presença de Poincaré e de todo o governo, delegações de todas as auctoridades, corpos constituidos e de uma immensa multidão, Clemenceau entregou no palacio municipal a espada de honra aos marechaes Joffre e Petain, em meio de immensas ovações.

Em seguida, houve uma festa no mesmo palacio.

A cidade de Pariz está em festa. Enorme multidão enche as ruas. Os provincianos são em grande numero. Os edificos particulares rivalisaram em gosto, riqueza e decorações com os monumentos publicos.

Ha flôres, grinaldas, folhagem, bandeiras e installações electricas, principalmente na Magdalena, Praça da Concordia, Campos Elisios e em todas as ruas por onde ámanhã devem passar as tropas da Victoria.

Ha animação como nunca se viu e alegria communicativa.

Presidente da delegação italiana

PARIZ, 13.—Chegou Tittoni.

Vão ser dados os nomes de Clemenceau e Poincaré a duas ruas parisienses

PARIZ, 13.—A municipalidade resolveu dar os nomes de Clemenceau e Poincaré a duas ruas de Pariz.

Relações commerciaes franco-allemãs

MADRID, 13.—Em consequencia da ratificação do tratado da paz, pela Allemanha, o governo francez auctorisou, a partir de 12 do corrente, as relações commerciaes franco-allemãs, com certas restricções.

Os prisioneiros allemães

PARIZ, 13.—Apesar das declarações de Wolff, os prisioneiros allemães serão repatriados a *pari passu* que os allemães vão cumprindo as clausulas do tratado e enviem homens para a reconstrucção dos paizes invadidos.

Levantamento do bloqueio á Allemanha

PARIZ, 12.—A'manhã será publicado o decreto que levanta o bloqueio á Allemanha.

Esta manhã foi enviada uma carta á delegação allemã em Versalhes annunciando-lhe isso.

Destacamento militar portuguez

PARIZ, 13—No dia 11 chegou o destacamento portuguez que se acantonou no Bosque de Bolonha. Fez hontem uma marcha de treino e deve desfilar ámanhã pelo Arco do Triumpho, sob as ordens de um official e subalternos, com 4 bandeiras portuguezas e uniforme novo.

Os soldados portuguezes têem um aspecto magnifico e declaram-se encantados com o acolhimento que lhes tem sido dispensado pelas auctoridades e com a excellente alimentação.

Tres notas allemãs

PARIZ, 14—O barão von Lersner fez entregar a Clemenceau tres notas, que dizem respeito:

A primeira á reunião d'uma commissão para examinar a questão dos territorios de Maloney Moresnet; a segunda, á bacia do Sarre; e a terceira, á occupação militar e á exploração das regiões rhenanas.

Finalmente, o barão von Lersner notificou ao ministro dos estrangeiros a nomeação do conselheiro von Clarck como delegado do governo allemão em Colonia.

Uma declaração do marechal Joffre

PARIZ, 14.—Por occasião das Festas da Victoria, o marechal Joffre fez ao jornal «Matina» a declaração seguinte:

«Não gosto nunca de festas, de pompas, nem de honras. Fiz sempre a minha alegria no trabalho e no silencio.

«Não obstante, comprehendo que uma ceremonia com a qual vai desenrolar-se em Pariz leve a toda a parte o enthusiasmo.

«Sinto-me feliz por aqui estar. O meu coração de velho soldado palpitará com o coração do exercito e da multidão.

«Foi a confiança que nos deu a victoria. Hoje, como hontem, ámanhã como hoje, teremos confiança!»

NA ALLEMANHA

Suppressão dos tribunaes militares

WEIMAR, 11.—Na Assembleia Nacional, os socialistas pedem a suppressão immediata dos tribunaes militares.

Noske, ministro da defeza nacional, responde áquelles deputados dizendo que essa aspiração é impossivel de realisar.

Destruição de bandeiras francezas

BERLIM, 13.—Foi preso o tenente Von Simons, accusado de ser o auctor da destruição de bandeiras francezas em Berlim.

Um telegramma do rei Jorge

BASILEIA, 13.—O presidente da dieta polaca leu em sessão um despacho do rei de Inglaterra dirigido a Paderewski. O rei Jorge exprime a sua satisfação pela assignatura do tratado, que qualifica de reparação a injustiça praticada para com a Polonia.

NA ITALIA

Congresso nacional para discutir a «grève» geral interalliada

ROMA, 13.—Segundo o «Avanti» a confederação geral do trabalho italiano convocou um congresso nacional, que se effectuará em Bolonha, para discutir a questão da *grève* geral interalliada para os dias 20 e 21 do corrente. Encara tambem a convocação de um congresso geral e a organisação de um movimento contra a carestia da vida.

O presidente da delegação italiana

ROMA, 13—Titoni partiu para Pariz.

NA SUISSA

A Suissa e a Liga das Nações

PARIZ, 13—Em virtude de declarações officiaes, sabe-se que a Suissa sahirá da Liga das Nações, se se retardar demasiadamente n'esta a admissão da Allemanha.

O «Intransigeant» crê saber que se a Suissa não adhere ao pacto das nações aos dois mezes após ser posto em vigor, a séde da Liga não será mantida em Genebra.

Se a Allemanha não fôr promptamente admittida na Sociedade das Nações

PARIZ, 11—Em virtude das declarações officiaes de Calender, de que se levasse muito tempo a admittir a Allemanha na Sociedade das Nações, a Suissa sahiria da Liga, o «Intransigeant» diz saber que a Suissa não adherir ao pacto da Sociedade das Nações nos dois mezes que se seguirem á sua entrada em vigor, a séde da Liga não se manterá em Genebra.

NOS ESTADOS-UNIDOS

Wilson no coração

WASHINGTON, 13—O presidente Wilson foi objecto de uma grande ovação discursando no senado. Retirou-se depois a uma habitação reservada, onde recebeu felicitações, sendo cumprimentado por todos os senadores democraticos.

Wilson disse no seu discurso que o tratado de paz está á disposição do senado e que a liga das nações se converteu n'uma necessidade prática; a ponto de que os membros da conferencia da paz mais scepticos a tal respeito, se tornaram favoraveis a ella.

NA INGLATERRA

Soldados portuguezes na Festa da Victoria em Londres

PARIZ, 13—A embaixada da Inglaterra em Pariz transmittiu ao governo portuguez, por intermedio da legação de Portugal, um convite do governo britannico para o envio de 50 soldados a fim de representar o exercito portuguez na Festa da Victoria no dia 19 em Londres. Os soldados devem partir depois do desfile do dia 14.

Concessão de facilidades para commerciar com a Allemanha

LONDRES, 13.—Foram já nomeados os consules inglezes para a Allemanha.

Vai ser brevemente nomeado o embaixador inglez em Berlim.

O governo dará todas as facilidades para se commerciar com a Allemanha. Serão em breve feitas declarações officiaes n'esse sentido.

NA BELGICA

Fundação de uma cidade internacional

BRUXELLAS, 13—O *comité* inter-alliado do monumento commemorativo do drama mundial pede a fundação de uma cidade internacional formada por jardins e villas e que seja o centro intellectual do mundo. Essa cidade seria o *terminus* das vias sacras de todas as frentes.

Neutralisando-a, poderia chegar a ser a séde definitiva da Sociedade das Nações.

NA HUNGRIA

Partida de delegados para a França

ZURICH, 13—Os delegados da Hungria partiram para Pariz, a fim de entrarem em relações com a Conferencia da Paz.

Ainda a guerra

NA POLONIA

A marinha germanica

LONDRES, 13.—O «Daily Mail», refere que a marinha allemã perdeu, durante a guerra, 490 embarcações e 29:685 tripulantes. Das 490 embarcações, 152 eram submarinos. D'estes perderam-se 80 nos mares do Norte, Atlantico e Mediterraneo. Os tripulantes de 147 submarinos allemães morreram afogados.

As «grèves»

BASILEIA, 13.—O «Lokal Anzeiger» noticia que rebentaram graves movimentos operarios no Palatinado.

Todos os operarios metalurgicos de Neustad e Dandan decretaram a *grève*. Na capital mudou a situação.

Promoveram-se novas desordens e saques em Pasbour, Dannhausen e Kruchen.

Os trabalhadores de gaz em Berlim formaram um organismo independente, sob a base syndicalista.

A assembleia de delegados ferroviarios allemães recommendou aos *grévistas* que renovem o trabalho e exijam do conselho director que negocie um accordo. Foi adoptada essa recommendação por 153 votos contra 22 e seis abstenções.

Foi suspenso o trabalho nas officinas de Obpsdorfi, em Hamburgo.

NA RUSSIA

Proclamação de republica

VARSOVIA, 13.—Segundo boatos que correm, será proclamada brevemente a republica na Alta Silesia.

Está imminente um ataque geral

BUCAREST, 13.—Julga-se imminente um ataque geral contra a Hungria, dirigido pelo general Franchy de Esperey.

A evacuação das provincias do Baltico

LONDRES, 13.—O sub-secretario inglez dos estrangeiros informou que o general Goltz, accedendo ás ordens do marechal Foch, trabalha para evacuar, com as tropas do seu commando, dentro de breve praso, as provincias do Baltico.

Libau foi já evacuado e o governo provincial da Letonia será trasladado para Riga.

NA HUNGRIA

O chefe dos sovietistas

PARIZ, 13—Os alliados e associados radiotelegrapharam a Bela Kun manifestando-lhe que, emquanto não cumprir as condições do armisticio, não poderá discutir com elles.

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

Despedida do ministro dos estrangeiros de Portugal

MADRID, 11—Mello Barreto tambem visitou o presidente do conselho, Maura. Partiu para Portugal esta noite, sendo cumprimentado na «gare» pelo ministro dos estrangeiros, Gonzalez Hontoria e pelo sub-secretario Palacios.

O chefe do governo fez-se representar por um alto funccionario da presidencia do conselho.

BADAJOZ, 13 — Chegou o ministro dos estrangeiros de Portugal, com o ex-presidente da camara, dr. Manoel Monteiro. Esperaram-no auctoridades civis e militares.

No Casino, ser-lhes-ha offerecido um banquete, havendo brindes pela prosperidade de ambas as nações.

A' tarde, Mello Barreto continuou a viagem, sahindo com o carinhoso acolhimento que lhe foi dispensado em Hespanha.

Na Inglaterra

Nova lei ingleza

LONDRES, 13—O parlamento inglez acceitou uma lei pela qual se estabelece que não se concederá auctorisação aos industriaes e negociantes britannicos para ter em suas casas mais de 10 % de empregados estrangeiros.

Uma sobrinha do ex-kaiser condemnada por haver commettido varios roubos

LONDRES, 13.—O tribunal do condado de Kent acaba de condmnar a um anno de trabalhos forçados a ex-actriz Daisy Iwing, accusada de haver commettido varios roubos.

A inciminada, que no decurso de diversas transacções fraudulentas havia adoptado nomes differentes, declarou que se viu constrangida a mudar com frequencia de estado civil para livrar-se da perseguição dos agentes secretos da policia allemã, que, antes da guerra, a procurava por toda a parte.

Declarou que se chamava realmente Guilhermina de Hohenzollern, que tinha nascido em Potsdam ha vinte e sete annos e que era filha do principe Victor Guilherme Esselbert Leopoldo de Hohenzollern, o qual, por seu turno era filho de um irmão illegitimo do ex-kaiser.

Daisy Iwing, que falla o inglez com accentuado accento allemão, affirma que apresentará a prova da verdade das suas declarações.

Por agora, interpoz recurso de appellação contra a sentença condemnatoria.

A travessia aerea do Atlantico

LONDRES, 13.—O dirigivel «R 34» chegou a Pulham, em Nordfolk, esta manhã ás sete horas e dois minutos.

LONDRES, 13—Favorecida com o vente violento, a viagem de regresso do dirigivel «R 34» effectuou-se em 75 horas, ao passo que a viagem de ida se tinha realisado em 106 horas.

LONDRES, 13.—O dirigivel «R 34» chegou sem novidade á Escocia.

No Perú

A presidencia da republica

NEW-YORK, 13—Dizem de Lima que o presidente Pardo foi processado como réo de violação da Constituição.

O chefe da conspiração Leguía pretende que, nas ultimas eleições de 200:000 votantes, votaram 160:000.

Leguía apossou-se da presidencia da republica.

ANNUNCIOS

A Casa Prudhomme & C.ª
5977 **RECEBEU farinhas da casa Groult, e para a proxima semana recebe chocolate suisso da casa Suchard.**
Rua de Santo Antonio, 122.

Empregado de escriptorio
5915 PRECISA-SE com prática de dirigir correspondencia á machina em inglez.
Resposta a M. M. M.

Joias
2679 COMPRAM e vendem em segunda mão, **Gallo & Lima**, *Rua 31 de Janeiro n.º 148*

Enfermeira
5888 **DÁ injecções, faz curativos, etc. Preços muito convidativos. Bairro Herculano, 4.ª rua, casa n.º 20—Porto.**

Empregado
5872 HABILITADO para armazem de modas. Escrever para este jornal, a Lucrecio.

Senhora ingleza ou franceza
5970 PRECISA-SE para tomar conta de 3 creanças. Passeio Alegre, 176—Foz.

Guarda-livros
5976 PRECISA-SE muito habilitado para casa de movimento.
Carta á redacção a R. J.

Prégos
5120 VENDEM-SE quantidades superiores a 100 kilos aos melhores preços do mercado.
Rua do Almada, 167

Fabrica de Cortumes Ponte da Pedra
22 CHEVREAUX, moldes carneiras, sóla, etc.
Exclusivo de vendas:
Agencia Mercantil, Limitada
Galeria de Pariz, 51-53
— PORTO —

Empregado
6953 COM habilitações de papellaria, precisa-se para armazem. Rua Mousinho da Silveira n.º 195, 2.º.

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito
Nacionaes e estrangeiros
Compram e vendem
Borges & Irmão
PORTO—LISBOA 176

5932 Automovel — Vende-se em bom estado. Largo de S. Domingos, 2, Vianna do Castello.

172 **DINHEIRO** EMPRESTA-SE sobre ouro, prata, pedras finas, papeis de crédito, etc. Rua da Madeira n.º 107, 1.º (proximo á estação de S. Bento).

5859 **Demoiselle** française désire engagement pour les vacances. S'adresser au bureau du journal à L. B.

Balança-ponte para carro
Força 5:000 kilos.
Prato 4,m50 × 2,m.
VENDE-SE 1477
Rua de S. Francisco, 25—PORTO

British Co-operative Stores
COOPERATIVA INGLEZA
53 Rua do Infante D. Henrique 61
PORTO Tele
IMPORTAÇÃO DIRECTA
Acaba de receber directamente da Inglaterra:
Farinhas Allenbury n.º 1, 2, 3, Diet para creanças e invalidos de todas a melhor.
Dr. Ridgé's Food, Savory & Moore, Greats, Corn-flour, Bird's Custard Powder e Blanc Mange Powder.
Bolachas Huntley & Palmers todas as qualidades. 5935
Chocolates Cadbury de todas as qualidades.
Chá Horniman em pacotes, e chás china, ceylão e verde a preços sem competencia.
Paisley Flour e Borwicks Backing Powder.
Cerveja preta e branca Tennent, engarrafada na Escocia.
Bovril extracto de carne, e Marmite, extracto vegetal.
Liquido Bluebell e Shinio os melhores para limpar metaes.
Sortido completo de Sabonetes Pear's.
Por estes dias devemos receber, Mostarda Colman e as afamadas massas e farinhas Francezas da casa Groult.
Entrega gratis aos domicilios.
As encommendas da provincia são enviadas e emballadas com a maxima promptidão e cuidado.

Empregado para escriptorio
5810 **COM muitas habilitações precisa-se. Dá-se bom ordenado e guarda-se sigilo. Idade não inferior a 30 annos.**
Dirigir carta á redacção a HOMERO.

EMPRESTIMO DO ESTADO DO ALAGOAS
5975 EM nome do Comité de Defeza dos Obrigacionistas do Emprestimo do Alagoas, convido todos os obrigacionistas a reunir na proxima sexta-feira, 18 do corrente, ás 14 horas em ponto, no salão do Centro Commercial, para ouvir o relatorio do delegado Alfredo da Silva que foi a Pariz para tratar da defeza dos nossos interesses.
Porto, 11 de julho de 1919.
O presidente,
Antonio Fernandes Duarte Bessa.

Vende-se
5913 **UMA casa** com 14 divisões, grande quintal com ramadas, fructeiras, horta, poço com boa agua, bomba de pressão e canalisação completa, no logar de Perdouços (á Areosa) a 5 minutos da estrada de Circumvallação. E' livre e alodial. Póde vêr-se a qualquer hora; para informações e tratar na rua da Lapa n.º 33 ou na rua do Almada n.º 287, 1.º.

Enxofradeiras
Automaticas, de rotação
Para vinha baixa..... 2$50
Para vinha alta ..... 3$00
Economicas e muito práticas
DEPOSITO GERAL
Sociedade Vegetariana Agricola
RUA ELIAS GARCIA, 32-2.º
4380 *Telephone, 2:136*

5972 **Sabonete Taipas** EDUCA A PELE

Milho amarello argentino
Esperado no Porto e Lisboa pelo veleiro 5779
PROMPTO VAPOR **TREVILLEY**
Previnem-se os celleiros municipaes da provincia e demais entidades que se queiram fornecer, para dirigirem os seus pedidos a
Almeida, Irmãos, Limitada
PORTO — Rua da Fabrica, 71
LISBOA—Rua do Caes de Santarem, 38—Sua filial

BATATA
5961 VENDE-SE no Caes das Pedras n.º 22 e rua Armenia n.º 18.

ARMAZEM
4607 VENDE-SE um magnifico em Villa Nova de Gaya (Baixa), comportando cerca de 800 pipas, com esplendido salão para engarrafamento, outros salões mais pequenos, escriptorios, etc. Allodial.
Informa Nunes de Almeida, rua Formosa n.º 297—PORTO.

CASA NA FOZ
5907 ALUGA-SE, mobilada, durante os mezes do agosto, setembro e outubro, para familia de tratamento.
Fallar na rua do Molhe, 248, das 11 ás 15.

Ao commercio
5873 POR motivo de retirada de um dos socios da casa Joaquim Thomaz Cardoso & Filhos, Successores, pede-se a todas as pessoas que se julgarem crédoras da referida firma o favor de apresentarem as suas contas no praso de oito dias, a contar d'esta data, na rua de Santa Catharina, 175.
Porto, 9 de julho de 1919.
Joaquim Thomas Cardoso & Filho, Successores.

Propriedade de rendimento
5906 VENDE-SE uma, a 2 horas do Porto, proximo de uma estação do caminho de ferro, composta de casas de habitação, terras de semeadura, pomares, mattos e pinhaes e grande quéda de agua aproveitada em industrias de grande rendimento.
Para mais esclarecimentos dirigir carta a esta redacção com as iniciaes P. C. P.

Manteiga de Boélhe
5880 PUREZA garantida. Em boiões de 250 grammas esc. $90.
Sociedade Vegetariana
RUA ELIAS GARCIA, 32-2.º

Papeis de credito
Compram e vendem
Sá & C.ª, Limitada
14, P. de Almeida Garrett, 16
PORTO 177

Cura de bronchites
46 **AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia do Bolhão.**

MACHINISMOS
Para Moagem, Serração, Cortumes, Construcções Navaes, etc. Caldeiras a vapor para gazes do arrasto
applicaveis a Dynamos de força não inferior a 60 H. P. 4745
Evitam a parelha.
MONTAGENS ORCAMENTOS REPARACÕES
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS E DESENHOS
Fundição do Caes do Bicalho
MASSARELLOS PORTO

Vantagens para todos
Nesta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre.
Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 00 réis.

Alugueres
QUARTO com ou sem pensão, aluga-se a pessoa honesta. Rua de Bellomonte, 52. 5850
QUARTOS e salas mobiliados, alugam-se. Rua de Carvalhosa, 19. 5851
SALA e quarto, aluga-se a casal ou senhora respeitavel. R. do Liberdade, 239. 5859

Compras
CASA, compra-se na cidade. Rua do Bomjardim, 182. 5840
GARRAFAS da Companhia Vinicola, compram-se. Rua do Costa Cabral, 972. 5847
LOCOMOVEL, compra-se em 2.ª mão e em bom estado. R. de Entrequintas, 230. 5848
MOBILIAS, compram-se completas e moveis usados. R. dos Martyres da Liberdade, 179. 5677
MOBILIAS completas e moveis avulsos, compram-se. R. Anibaru do Quental, 114. 5868

Costureiras
AJUDANTAS de vestidos e costureira de peiles, precisam-se. Praça Duque de Beja, 11. 5843
COSTUREIRAS para obra branca, de senhora, precisam-se. R. do Bolhão, 59. 5844
MODISTA de vestidos, offerece-se, habilitada. Rua Faria Guimarães, 139. 5845
MODISTA de chapéus, trabalha pelos ultimos figurinos. Praça de Santa Thereza, 25. 5846

Criadas
CRIADA de mão fina para cosinha, offerece-se. Rua Firmeza, 125, casa 9. 5838
CRIADA para sala e costura, offerece-se. Rua do Santo Ildefonso, 238. 5839
CRIADA para cosinha ou sala, offerece-se á dias. Muro da Arrabida, 43. 5840
CRIADA para sala e mais serviços, offerece-se. Rua da Salamanca, 29. 5841
CRIADA para tudo o serviço, offerece-se. Rua de Santa Catharina, 220. 5842

Criados
CRIADO, precisa-se. Rua Mousinho da Silveira, 172. 5837

Hospedes
COMMENSAES, recebem-se a preços economicos. R. Martyres da Liberdade, 190. 5852
PENSÃO na aldeia. Para tratar: R. Fonte Arcada, 75, ao Bessa. 5800
PENSIONISTAS, precisam-se 2 bom estabelecimento. Rua de Cedofeita, 252. 5854

Offertas
AMA de primeiro leite, offerece-se. Rua de S. Braz, 457. 5829
ENFERMEIRA diplomada, offerece-se. Travessa do Carregal, 43. 5830
ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. Casa Franceza. Sé da Bandeira, 89. 5831
MULHER nos dias, offerece-se para todo o serviço. Rua Chã, 198. 5833

RAPAZ de 14 annos, sabendo bem lêr e escrever, para mercearia. Fallar com J. S. Monteiro, rua 13, de Silveira, 257. 5977

Pedidos
APRENDIZA para chapéus, precisa-se, na praça da Batalha, n.º 5. 5835
BRUNIDEIRA para bainhas, precisa-se a dias. Rua do Almada, 94. 5832
CARPINTEIRO, precisa-se habituado. R. Nova da Telheira, 168, Campanhã. 5834

Trespasses
BARBEARIA, passa-se, urgente. Praça da Alegria, 60 (S. Miclel). 5824
CASA apropriada para qualquer negocio, passa-se. Fallar, rua do Breyner, 244. 5825
Casa de comidas e bebidas, bem afreguezada, passa-se. Av. Rodrigues de Freitas, 236. 5826
PASSA-SE um bom estabelecimento para qualquer negocio, proximo á praça da Liberdade. Fallar na rua da Conceição, 19. 5873

Vendas
CASA na rua da Alegria, 309, vende-se. Fallar no largo do Santo André, 108. 5845
CHARRETE, vende-se, Rua do Heroismo, 843. 5822
OURIVESARIA. Saraz fasciñas a 1:600 e grosa. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza*. Sá da Bandeira, 83. 5843
PIANO Hora, perfeito em estado de novo. Rua do Bonjardim, 172. 5823

Companhia dos Tabacos de Portugal
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Capital, esc. 6.000:000$00
5933 POR ordem do exc.mo snr. presidente é convocada a assembleia geral ordinaria, nos termos dos Estatutos d'esta Companhia, para o dia 31 de julho de 1919, pelas duas horas da tarde, na séde da Companhia, Avenida da Liberdade, 12, 1.º, a fim de:
1.º—Discutir e votar o balanço, contas e relatorio do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal, relativos ao exercicio decorrido de 1 de maio de 1918 a 30 de abril de 1919.
2.º—Preencher, por eleição, em conformidade com os artigos 44.º, 20.º e 31.º dos Estatutos, a meza da assembleia geral e os cargos vagos de vogaes dos conselhos de administração e fiscal.
Esta assembleia compõe-se dos accionistas de 50 ou mais acções nominativas, inscriptas nos registos da Companhia, trinta dias antes da reunião, e dos accionistas de 50 ou mais acções ao portador, que as houverem depositado para esse effeito, com dez dias de antecedencia, pelo menos. O deposito especial para esta assembleia, que termina em 21 de julho, inclusivé, é realisavel nas caixas dos seguintes estabelecimentos:
Em Lisboa: Na séde da Companhia,
No Porto: No Banco Alliança,
Em Pariz: No Comptoir National d'Escompté.
Os snrs. accionistas, habilitados a tomar parte na dita assembleia, podem fazer-se representar

Concordata de Moraes & C.ª, Limitada

Editos de 30 dias

5937 PELO Tribunal do Commercio, 1.ª vara, do Porto, cartorio do escrivão do 2.º officio, a requerimento de Alvaro José de Moraes e Gregorio Garcia Fernandes, na qualidade de unicos socios e representantes da firma Moraes & C.ª, Limitada, estabelecida, com armazem de fazendas, na rua Formosa, n.os 101 a 103, d'esta cidade, correm editos de 30 dias, contados da data da ultima publicação do presente annuncio, citando Narciso Guimarães & C.ª, M. P. da Costa & C.ª, viuva de Alfredo de Sousa & C.ª, Ramos & Torres, Limitada, Valle Irmãos & C.ª, Successores, Francisco Macambire, todos do Porto, e Mello & Peres, de Estarreja, credores certos dos requerentes, bem como todos os seus credores incertos, para que, no praso de cinco dias, posterior á terminação dos editos, opponham por embargos o que considerarem de seu direito contra a concordata que os mesmos requerentes allegam haverem feito com os seus credores, e em que offerecem pagar-lhes cincoenta por cento dos respectivos creditos, sem juros, em quatro prestações eguaes, aos prasos de seis, doze, dezoito e viate e quatro mezes, a contar da data em que transitar em julgado a sentença homologatorio.

Tribunal do Commercio, 1.ª vara, do Porto, aos 4 de julho de 1919.

Visto,
O juiz de direito.
Monteiro.
O escrivão,
João Alberto de Sousa Oliveira,

C. de Fer. do Valle do Vouga

LEILÃO

No dia 20 do corrente, pelas 10-30, terá logar na estação de Espinho-Vouga, d'esta Companhia, a venda em hasta publica de 231 saccos vasios, serviço de milho divididos em 4 lotes de 50 saccos e um ditto de 31 saccos.

Espinho, 12 de julho de 1919.—O engenheiro-chefe da exploração, (a) *L. Heitz.* 5978

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco 341

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte, é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada

Asylo de S. João

Assembleia geral

Por ordem do snr. presidente, convido os snrs. associados a reunir em assembleia geral ordinaria, no proximo dia 16 do corrente, pelas 21 horas, para se proceder á eleição dos novos corpos gerentes, em conformidade com o disposto no § unico do artigo 116.º dos novos Estatutos.

Porto e Asylo de S. João, 9 de julho de 1919.

O 1.º secretario da assembleia geral,
5887 *Torquato Fernandes.*

MOTOR ELECTRICO

5899 DESEJA-SE comprar um de 12 a 15 cavallos effectivos.

Dirigir-se a **Gaspar Brandão**, rua do Almada, 225-1.º.

Predio

5914 VENDE-SE um magnifico predio de 3 andares, de construcção moderna, situado na rua da Boavista.

Para tratar: Galeria de Pariz, 49-1.º, das 2 ás 5.

Dinheiro

5863 EMPRESTA-SE por hypothecas. Fallar na rua das Flôres n.º 14, 1.º.

Tecidos de algodão

A. Santos & C.ª

5918 COMPRAM a dinheiro qualquer quantidade.

Aguas de S. Vicente

Na estrada de Cette a Entre-os-Rios

4858 EFFICACIA reconhecida ha mais de quinze seculos, como attestam as ruinas do balneario romano, actualmente descoberto, nas **doenças do apparelho respiratorio,** taes como — **bronchite chronica, simples ou seguidas de grippe, bronchites asmaticas,** etc., etc., etc,

São as mais **sulfureas** das aguas portuguezas analysadas, as mais alcalinas de entre as de sulfuração elevada e pertencem, sob o ponto de vista microbiologico, ao grupo das aguas **puriss imas,** como mostra a analyse feita pelo sabio chimico Charles Lapierre.

O estabelecimento hydrotherapico, com as novas e amplas installações e com os mais aperfeiçoados apparelhos para a applicação de *duches*, pulverisações, etc., e o amplo Grande Hotel de S. Vicente, com accommodações para mais de 150 pessoas, em excellentes condições e hygiene, acham-se abertos desde 2 de junho.

Uma boa pharmacia e estação postal, servem esta estancia.

Esta Estancia é servida pelas estações de Cette, carro de carreira, trens e automoveis de aluguer. De Penafiel, caminho de ferro de Penafiel á Lixa e Entre-os-Rios.

Pedidos de aposentos a Domingos Pontes Vasques.
Grande Hotel de S. Vicente—Entre-os-Rios.
Depositos e informações:

NO PORTO, Pharmacia Central—Rua 31 de Janeiro, 203
EM LISBOA, Drogaria Peninsular—R. Augusta, 39 e 45

Para as fabricas de fiação, tecelagem, malhas, papel e cortiça

O blanqueio electrico

Por meio dos apparelhos ELECTROSYDERS patenteados, offerece numerosas vantagens pela sua: 5156

ECONOMIA, LIMPEZA E COMMODIDADE

Mais de vinte fabricas em Portugal certificam estas vantagens
Para propostas e informações dirija-se ao depositario:

J. P. VENDRELL

R. de Ce[illegible], 228—Tel. 1:167—Teleg. JOVEN

— PORTO —

Equitativa de Portugal e Ultramar"

Companhia de Seguros

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Séde social — LISBOA — Largo de Camões, 11-1.º

Capital, esc.	**1:200.000$00**
Realisado esc.	**600.000$00**
Reservas	**559.118$16**
Indemnisações pagas	**766.712$51**

Seguros de vida—Rendas vitalicias
Seguros terrestres—Seguros agricolas
Seguros maritimos
Seguros de guerra
Seguros contra accidentes no trabalho
Seguros de responsabilidade civil
Seguros contra desastres pessoaes

«A Equitativa de Portugal e Ultramar», emitte apolices de seguros de vida desde a importancia de esc. 100$00.

Fornecem-se com promptidão, verbalmente ou por correspondencia, todas as informações sobre as diversas operações que a **Equitativa** realisa.

Séde social — LISBOA	Delegação no PORTO
Largo de Camões, 11-1º	Rua das Carmelitas 100
Telephone 1:264	**Telephone 1:782**
End. tel. «EQUITAS»	**End. tel. «EQUITAS»**

Agencias nas mais importantes povoações da Provincia, Ilhas adjacentes e Ultramar. 3434

Hotel Thermal Caldas da Saude

Em Santo Thyrso

Encontra-se aberto este magnifico hotel desde 1 de junho até 15 de outubro. 5078

Solleiro e Alvarez.

AGUA DE SABROSO—Inegualavel agua de mesa

338 A AGUA de **Sabroso,** purissima, com 5 grammas de acido carbonico total e natural e com os bicarbonatos que melhor auxiliam a digestão, é a mais completa **agua de mesa.** A venda excede já milhão e meio de garrafas. Muito barata.

Deposito geral, Porto: rua Candido dos Reis, 93 (delegação da Empreza das Aguas de Vidago L.da).

Grande Hotel Cruzeiro do Sul

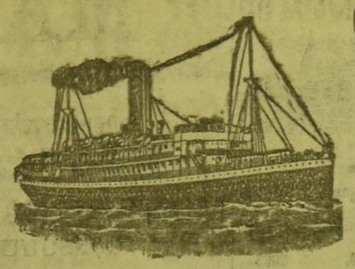
—— VIZELLA ——

Aberto desde já

3332 ESTE antigo e acreditado Hotel, situado no centro de Vizella, inteiramente illuminado a luz electrica, tem amplos e hygienicos quartos e aposentos para familias, todos bem arejados e confortaveis. Serviço de cosinha reformado e vinhos escolhidos.

Para correspondencia e mais esclarecimentos dirigir-se ao seu novo proprietario.

Antonio Soares.



Garland, Laidley & C.ª, L.td

Rua Infante D. Henrique, 83, 1.º

— Porto —

Telephones Passageiros, 1:105 / Carga, 436

Telegrammas—**LANDGAR**

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

Pará e Manaus	Hildebrand	De **Leixões,** em 22 de julho. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga. **As fragatas carregam de 15 a 19.**
Via Lisbos e Madeira		5413

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	**HOLBEIN** Directo	De **Leixões,** em 14 de julho **Recebe passageiros de 3.ª classe e carga. As fragatas recebem carga do dia 5 em deante. As fragatas carregam até 12.**
Bahia, Rio de Janeiro e Santos	**CAMOENS** Directo	De **Leixões,** em 21 de julho. Recebe carga. **As fragatas carregam de 15 a 19.**
Bahia, Rio de Janeiro e Santos	**HERSCHEL** Directo	De **Leixões,** em 30 de julho. Recebe passageiros de 3.ª classe ao preço de escudos **6$50** e carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no Rio de Janeiro. 5449

WARD LINE

New York	PANUCO	De **Leixões,** em meados de julho. Acceita carga. **Barcaças á carga desde 7 do corrente.**
5345		

Veleiro

5774 VENDE-SE em boas condições no Douro, um navio de vela com a tonelagem bruta de 456 toneladas e liquida de 433, carregando 800 toneladas de carga. E' construido de madeira de carvalho. Para mais informações trata-se com

ABEL MARTINS PINTO
Rua da Nova Alfandega, 75
Telephone, 691

Carvão Cardiff de primeira qualidade

A' descarga

Vendem
Pinto da Fonseca & Irmão
80, Rua dos Clerigos
PORTO 5505

Den Norske Dampskibs Linie

"STANDARD"

Para Havre, Anvers e Amsterdam

O vapor «PAN»

Chegou e sahe ámanhã 16.

Para Liverpool

O vapor «ALA»

Chegou e sahe ámanhã 16.

OS AGENTES: 5702
A. T. Pinto Vasconcellos, L.da

LISBOA	PORTO
Caes do Sodré, 52, 2.º	**Rua do Bomjardim, 52, 2.º**
Telephone, 5:141 C.	*Telephone, 746*

FRUTERA LINE

Para	Vapor	Esperado em fins de julho.
LEITH e HULL	* * *	

Pede-se aos snrs. carregadores para tomarem praça quanto antes.

Agentes 5940

Rawes & C.º

Telephone, 101 — **Rua de S. Francisco, 3—Porto**

GUARDIAN

Assurance Company Limited

(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)

ESTABELECIDA EM 1821

Devidamente auctorisada em Portugal

Capital subscripto, £ 2.000.000
Total dos fundos invertidos mais de £ 6.460:000
Receita annual, £ 1.180:000

Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 185

Agentes directores em Portugal

HENRY BURNAY & C.ª

Sub-agente no Porto:

ALIPIO MOUTINHO

Rua da Nova Alfandega n.º 22

José da Costa Campos

— FILIAL —

20, Rua Sá da Bandeira, 20-A

— PORTO —

2368 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e lotarias

LIVERPOOL

Jacques Brown & C.º L.td
19 South John Street
Commissarios de avarias
— E —
CONSIGNATARIOS DE NAVIOS
REFERENCIAS: 1722
Bank of Liverpool

Casa na Foz

ALUGA-SE

5892 ESPLANADA do Castello n.º 72-A. Tem mobilia e piano, pela temporada de setembro a outubro.

Palacete

5609 VENDE-SE, o da Quinta do Pinheiro Manso, na Avenida da Boavista.

Recebem-se propostas em carta fechada para a sua compra.

Mostra-se todos os dias uteis da 1 ás 3 horas da tarde, sómente a quem o desejar comprar.

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

119, Rua dos Caldeireiros, 121

Lisboa

Lugre — TAGIDE

Acceita carga desde já e trata-se com o agente.

5944 **David José de Pinho**

Telephone, 141 — **Rua Nova da Alfandega, 20—Porto**

Agencia de PASSAPORTES e PASSAGENS

(legalmente habilitada e caucionada)

5856 SOLICITAM-SE passaportes e todos os documentos necessarios para os mesmos.

Trata-se de licenças aos individuos sujeitos ao serviço militar de harmonia com as leis em vigor, em qualquer situação que se encontrem como sejam: isentos definitivamente, isentos condicionalmente, adiados, apurados, reservistas, praças licenciadas, baixa por completar o tempo, baixa por incapacidade fisica e menores de 14 a 20 annos, para poderem embarcarem legalmente.

Passagens em qualquer classe e em todas as Companhias.

PAULO, FILHO, SUCC.R

82—PRAÇA DA BATALHA—83 **Telephone, 1.805**

(Em frente ao Governo Civil e Quartel General. Pegado á Repartição de Inspecção de Emigração)

CALDAS DE AREGOS

Grande Hotel Costa

Propriedade particular

Aberto desde 1 de Junho a Novembro

Edificação a proposito, magnificas installações e salão de baile com piano, o mais frequentado e preferido pela colonia brazileira.

A cosinha, já bem conhecida, continua debaixo da administração do seu proprietario.

Os hospedes d'este hotel têem livre entrada no Parque da Villa Nazareth e no da Companhia das Aguas, aonde encontrarão varias distracções. Ha pessoas habilitadas para dar fricções e tem representante a todos os comboios.

Todos os pedidos e esclarecimentos devem ser feitos ao proprietario.

5662 **A. J. da Costa Menezes.**

Photographia INGLEZA

Retratos **"ESBOÇOS"** alta novidade

Ampliações com caixilho a 3$000 réis

Postaes superior qualidade a 1$200 réis a duzia

2397 RUA SA' DA BANDEIRA, 181—PORTO

Pianos, Musicas e Pianolas

Centro Musical de

Raymundo de Macedo

66, Galeria de Pariz 937

CHARLES COVERLEY & C.º

Vapores a sahir

Para **Londres**	DARINO	Sahe brevemente.
Para **Liverpool**	NERO	Entrou e sahe na quinta-feira, 17 de julho.
Bordeaux e Rotterdam	NAUTILUS	Sexta-feira, 25 de julho.
Para **Hull** (Directo)	ALBANO	Sexta-feira, 25 de julho.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º

Telephone, n.º 18 — Rua da Reboleira, 55 — 5931

Blackett & Magalhães

Vapor a sahir

Para		
Dublin e Liverpool	**Spero**	A carregar em 17 do corrente.

Para praça e mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Blackett & Magalhães

Telephone, 1438 — Rua da Reboleira, 49, 1.º — 5883

Lloyd Brazileiro

Serviço de paquetes correios para os portos do Brazil, a sahir de Leixões.

CUYABA'—Em 12 de julho.

CURVELLO—Em 3 de agosto.

Com destino a Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebendo carga com baldeação: no Rio de Janeiro, para: Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Magnificas accommodações para passageiros.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes geraes em Portugal:

Henry Burnay & C.ª

NO PORTO	EM LISBOA 5741
Rua da Nova Alfandega, 22	Rua dos Fanqueiros, 10
Telephone n.º 885	*Telephone n.º 3:866*

AVISO

As fragatas para o vapor—CUYABÁ—estão á carga desde já.

LLOYD ROYAL BELGE

ANVERS

O vapor—YNNUR—esperado no rio Douro em 18 de julho.

Para informações dirigir-se aos agentes 5865

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 — Rua da Nova Alfandega, 22—Porto

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

Paquete correio a sahir de Leixões

Desna— Em 17 de julho—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata esc. 76$50

Este paquete sahe de Lisboa no dia seguinte

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

5864 **TAIT & C.º**

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Linha Belgo-Portugueza PRY

5638

Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS

(Brevemente semanal)

Partidas de Lisboa a 15 e 30 de cada mez.
Partidas do Porto a 2 e 15 de cada mez.
Já se encontra á carga no rio Douro o vapor

"WATERWEG"

Em 15 de julho o vapor

Marguerite Pry

Conhecimentos com fretes directos para Londres e outros portos inglezes, Rotterdam, Amsterdam, todos os portos do Baltico, New-York, Philadelphia; portos do Canadá, Bombaim e Calcutá com baldeação em Anvers.

Agentes no Porto;

Orey, Antunes & C.º L.da

Largo de S. Domingos, 62

TELEPHONE, 1:576

Para Cardiff

VAPOR—CROMWELL

Esperado a carregar no dia 16 do corrente.

Trata-se com agentes os 5717

Garcia Fernandes & C.º

Telephone, 1745 — Muro dos Bacalhoeiros, 92, 1.º

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapor a sahir

Para Bristol Para Copenhagen e demais portos.	Tommeliten FLORA	Em fins de julho. Em fins de julho.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 75, 2.º—*Telephone n.º 470* 5725

Funchal

O lugre FERNANDO.

Para carga trata-se

M. Almeida & Santos

1638 — **Rua Nova Alfandega n.º 31**

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios do Leixões

Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Liger— Em 14 de julho—Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Samara— Em 22 de julho—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceita-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 56

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES | Para carga, 1520 / Para passageiros, 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 56

Para o Brazil e Rio da Prata

Amiral Jaureguiberry— Em 20 de julho—Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Amiral Troude— Em 28 de julho—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Dupleix— Em 4 de agosto—Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Aceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	*TELEPHONE, 1:117*

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Mont-St.-Clair— Chegou e já se encontra á carga no rio Douro.

Roga-se aos snrs. carregadores para carregar immediatamente.

Trata-se com o agente 5670

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES | *Para carga, 1:520* / *Para passagens, 215*

Partidas para França

Para Rouen, Havre, Cherbourg, Bordeus, Brest, Lorient, Rochefort, Cette, Marselle, Toulon, etc,

Viagens rapidas e partidas immediatas para cada um dos portos Francezes acima mencionados ou ainda outros do Atlantico ou Mediterraneo.

Para carga trata-se com o agente 5938

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 — Rua da Nova Alfandega, 7

Para Bordeus

O veleiro—FIETTEL—esperado a todo o momento.

Roga-se aos senhores exportadores para tomarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 5671

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 — Rua da Nova Alfandega, 7

Transportes Maritimos do Estado

Para LISBOA

Vapor «GRANJA» a sahir no dia 15

Recebe carga e passageiros

A carga deve estar a bordo no dia 15 até ás 13 horas.

Os snrs. passageiros que desejem seguir para Lisboa n'este vapor devem requisitar as suas passagens até ao dia 14 ás 12 horas, effectuando-se o embarque no dia 15 das 14 ás 15 horas.

Para mais informações, dirigir ao agente 5910

Armando Ochôa

Rua Nova da Alfandega n.º 77, 1.º

Glasgow

O vapor Endymion sahe para este porto no dia 18 de julho.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se aos agentes 5760

Wall & C.º

Telephone, 639 — Rua da Reboleira, 47

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia.	Vapor sueco MANSURIA Cap. Richardson	Espera-se na quarta-feira, para carregar na quinta.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 5952

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega 4

Telephone, 617 — PORTO